

Jornal de Ferreira



VIGÍLIA CONTRA A GUERRA ■ p. 7



DM

www



2,8 KM DE PASSADIÇO PEROQUARDA / ALFUNDÃO



■ p. 2



ZONA DE LAZER DA BARRAGEM DE ODIVELAS
FOI REQUALIFICADA ■ p. 2



HOMENAGEM AOS PROFISSIONAIS
DE SAÚDE E PROTEÇÃO CIVIL ■ p. 5



ÁGUA EM FERREIRA DAS MAIS
BARATAS NO PAÍS ■ p. 4

>> Notícias



PASSADIÇO - Caminhar ao ar livre faz bem ao corpo e à mente

As localidades de Alfândão e Peroguarda, de ora em diante, passam a estar ligadas por um passadiço em madeira, com cerca de 4,3 quilómetros de extensão, na Estrada Municipal 514.

Uma via pedonal suficientemente larga que oferece aos residentes das referidas povoações a possibilidade de efetuar caminhadas, como forma de adquirir uma melhor condição física e qualidade de vida.

A inauguração deste equipamento vai ter lugar por ocasião das comemorações do

dia 25 de Abril.

Uma obra da responsabilidade da autarquia, cujo investimento ronda os 400 mil euros.

Será oportuno referir, que para algumas pessoas, caminhar faz parte da sua rotina, enquanto para outras ela é subestimada e sem interesse. No entanto, a grande verdade é que caminhar diariamente 10 mil passos, representa, principalmente para os mais obesos, uma perda de peso significativa sem grande esforço aparentemente despendido. Além disso, ajuda a cui-

dar também a saúde mental, melhora a circulação sanguínea, entre outros benefícios como a melhoria da qualidade do sono, aumento de energia e muito mais...

Caminhar é um dos exercícios mais fáceis de realizar, podemos fazê-lo a qualquer hora, em qualquer idade e em qualquer local, contudo, com este agora excelente passadiço, considere-se um privilegiado. Usufrua do novo equipamento agora à disposição, entre as duas localidades, e ganhe mais saúde e bem-estar. Boa caminhada!

Estrada Municipal Ferreira - Abegoaria - Gasparões

Teve início no dia 11 de Abril a empreitada de arranjos e repavimentação da estrada municipal entre Ferreira - Abegoaria - Gasparões, com ligação a Montes Velhos.

Um grande investimento, na ordem dos 700 mil euros, por parte do município de Ferreira do Alentejo.

Refira-se ainda que foram

entretanto realizados, muitos meses de trabalho por parte dos serviços municipais, em projetos técnicos e processo de contratação, que agora dão lugar à obra física, tão necessária.

Solicita-se a compreensão dos utentes desta via para os constrangimentos que as obras implicarão enquanto decorrerem.



Zona de Lazer da Barragem de Odivelas foi Requalificada

A câmara municipal em colaboração com a junta de freguesia de Odivelas, levou a efeito grandes obras de melhoria no bar, balneários, sanitários, e colocação de mesas e assadores na restante zona de lazer da barragem.

Um espaço completamente renovado, que de ora em diante passa a oferecer melhores condições a quem visita este aprazível local de convívio.



Caminhos Rurais

A câmara municipal, em colaboração com as juntas de freguesia, está a efetuar trabalhos de melhoria de caminhos rurais. Um investimento com enchimento com materiais e trabalho de motoniveladora em apoio aos respetivos proprietários e moradores.



«Esta é a madrugada que eu esperava
O dia inicial inteiro e limpo
Onde emergimos da noite e do silêncio
E livres habitamos a substância do tempo»

Sophia de Mello Breyner Andresen

in «O nome das coisas», 1974



25 ABRIL 2022

**PROGRAMA
CONCELHO DE FERREIRA DO ALENTEJO**

dia da liberdade



ALFUNDÃO

23 abril - sábado - 10h – Torneio de Sueca

24 abril - domingo - 14h – Torneio de Malha

25 abril - segunda - 9h – Içar da Bandeira

9h10 – Caminhada

Inauguração do Passadiço
Alfândão-Peroguarda

PEROGUARDA

25 abril - segunda - 9h – Içar da Bandeira

9h10 – Caminhada

Inauguração do Passadiço
Peroguarda-Alfândão

11h – Jogo de Futebol

FERREIRA

23 abril - sábado - 21h – Poesia Cantada
(Biblioteca Municipal)

25 abril - segunda - 15h30 – Deposição de coroa de
flores em memória dos
combatentes
(cemitério de Ferreira)

CANHESTROS

25 abril - segunda - 9h – Passeio de Bicicleta
Passando por: Canhestros,
Fortes Novas, Fortes Velhas,
Olhas, Aldeia de Ruins,
Canhestros
15h – Matiné com o Duo
Valdemar e Jacinto
(Recinto Multiusos)

24 abril - domingo Jardim Público

21h30 – Ventos Alentejanos

22h30 – Banda Sociedade Filarmónica
Recreativa de Ferreira do Alentejo

23h45 – Alocução do Presidente
da Câmara Municipal

24h – Fogo de Artifício

25 abril - segunda Praça Comendador Infante Passanha

16h – Abril Jovem
Encenação e debate

FIGUEIRA CAVALEIROS

23 abril - sábado - 21h – Baile com André Godinho

24 abril - domingo - 10h – Torneio de Malha

25 abril - segunda - 9h – Içar das Bandeiras
9h15 – Distribuição de Cravos

SANTA MARGARIDA DO SADO

23 abril - sábado - 15h – Torneio de Malha Corrida

24 abril - domingo - 8h – Passeio de Motorizadas
Clássicas
(Grupo Rodinhas do Sado)

ODIVELAS

23 abril - sábado - 10h – Torneio de Malha
10h30 – Ginástica na Praça
14h – Torneio de Sueca

24 abril - domingo - 9h30 – Caminhada

25 abril - segunda - 11h – **Inauguração** do Arranjo
Urbanístico da Rotunda
(N 2 - km 582)
11h30 – **Inauguração** das novas
instalações da Sede
da Freguesia
14h – Baile com Manuel António

Editorial

VALORIZAMOS O QUE É NOSSO

Este número do Jornal de Ferreira está saindo no início da primavera.

Vem aí a estação amena, em que a natureza desabrocha e os campos ficam coloridos.

É boa ocasião para os ferreirenses, de todo o concelho de Ferreira do Alentejo, e também para quem nos visita, desfrutarem das condições naturais ímpares de que dispomos.

A lista de equipamentos públicos de qualidade ao serviço das pessoas, no concelho de Ferreira do Alentejo, além de vasta e diversificada, tem vindo a ser alvo de modernização, melhorias e qualificação, nos tempos mais recentes, para que deles se possa tirar o melhor partido.

a) O Parque da Lazer da Barragem de Odivelas, agora com novas instalações de restauração e bebidas, com mais mesas de merendas, assadores e lava-loiças, com renovadas instalações sanitárias, parque infantil e muitas sombras aprazíveis.

b) O Parque de Lazer da Fonte Nova, em Ferreira, com o circuito de exercícios para caminhadas, com zona de merendas e assadores, parque infantil, instalações sanitárias e ajardinamento.

c) A Zona Ribeirinha de Santa Margarida do Sado, amplo corredor verde, junto às margens do rio sado, com belíssimos relvados, arborização, mesas de merendas, parque infantil e possibilidade de pesca lúdica.

d) O novo passadiço de Alfândão-Peroguarda, proporcionado um ótimo passeio entre estas duas povoações percorrendo paisagens campestres e em segurança.

e) Os percursos pedestres estruturados, que são 11, criados nas diversas partes do concelho, e obedecendo a temáticas naturais e culturais que são um desafio interessantíssimo para pessoas e grupos (cerro da águia, rota da água, rota da pedra, rota Giacometti, lagoa dos patos, rota dos montes, rota das aldeias, rota do montado, rota das quintas e herdades, rota do azeite, rota do rio sado)

f) O Jardim Público de Ferreira, excelente e amplo espaço verde dentro da vila, com parque infantil, bar esplanada, lago com patos e repuxos, anfiteatro coberto para atividades culturais, aparelhos de exercícios físicos.

g) A piscina de ar livre, com dois tanques (infantil e olímpico), extenso espaço verde e arborizado, campo de voleibol e bar esplanada.

Fica, zppois, o convite para desfrutar das excelentes condições de lazer que os equipamentos públicos oferecem em todo o concelho de Ferreira do Alentejo.



▪ **Luís Pita Ameixa**
Presidente

>> Notícias

Água em Ferreira das Mais Baratas no País

Segundo a edição do mês de janeiro do corrente ano da revista Proteste da DECO, Ferreira do Alentejo tem o preço da água mais barato do Baixo Alentejo e Litoral Alentejano, bem como um dos mais baixos em todo o país. Refira-se ainda que Beja é a segunda capital de distrito com o preço da água mais caro.



DISTRITO DE BEJA

CONCELHO	VALOR POR CONSUMO MÉDIO DE 120m³ ANUAIS	VALOR POR CONSUMO MÉDIO DE 180m³ ANUAIS
Aljustrel	176.91 €	231.95 €
Almodôvar	157.99 €	231.55 €
Alvito	234.40 €	328.68 €
Barrancos	169.68 €	277.73 €
Beja	370.44 €	531.84 €
Castro Verde	186.37 €	327.52 €
Cuba	230.71 €	323.51 €
FERREIRA DO ALENTEJO	137.97 €	234.61 €
Mértola	220.80 €	316.20 €
Moura	245.88 €	351.42 €
Odemira	260.18 €	342.77 €
Ourique	221.18 €	291.18 €
Serpa	213.35 €	312.22 €
Vidigueira	265.12 €	377.90 €

ALENTEJO LITORAL

CONCELHO	VALOR POR CONSUMO MÉDIO DE 120m³ ANUAIS	VALOR POR CONSUMO MÉDIO DE 180m³ ANUAIS
Alcaçer do Sal	209.66 €	284.42 €
Grândola	203.40 €	304.97 €
Santiago do Cacém	203.85 €	356.68 €
Sines	190.95 €	283.19 €

Requalificação da Escola de Canhestros

Com o intuito de melhorar as salas de aula e espaços exteriores da escola básica e jardim de infância de Canhestros, a câmara municipal levou a efeito obras de grande intervenção de forma a corrigir deficiências ao nível de construção e espaços exteriores, oferecendo assim melhores condições de segurança e mobilidade para os utilizadores dos referidos espaços. Um investimento na ordem dos 670 mil euros.



Novos Parques Infantis no Concelho

As escolas do ensino básico de Alfundão, Santa Margarida do Sado e o jardim de infância de Figueira dos Cavaleiros, têm novos parques infantis.



Novos equipamentos que oferecem melhores condições de recreio às crianças que frequen-

tam estes estabelecimentos escolares no concelho.

Requalificação da Escola de Odivelas

Obra de requalificação da escola básica de Odivelas, passa pela correção de deficiências ao nível de construção, oferecendo assim melhores condições de segurança e mobilidade em salas de aula e nos espaços exteriores. Trata-se de um investimento de 642 mil euros igualmente apoiado por fundos comunitários.



Obras no Arquivo Municipal

A câmara municipal procedeu a obras de impermeabilização nas coberturas do edifício do arquivo municipal de Ferreira do Alentejo. A inter-

venção permite melhorar as condições deste edifício que alberga o acervo documental da autarquia, bem como de várias instituições públicas e privadas do concelho.



Homenagem a Profissionais de Saúde e Proteção Civil

No âmbito das comemorações do Dia do Município, a Câmara Municipal efetuou uma homenagem de reconhecimento aos profissionais de Saúde e Proteção Civil, que têm estado na primeira linha do combate à pandemia Covid-19.

A cerimónia decorreu no parque auto dos Bombeiros Voluntários e contou com a presença de muito público, vereadores da câmara, presidente e membros da assem-

bleia municipal, presidentes e demais elementos das freguesias, e outras individualidades do concelho.

bleia municipal, presidentes e demais elementos das freguesias, e outras individualidades do concelho. O Secretário de Estado Adjunto e da Saúde, António Lacerda Sales, presidiu à cerimónia, na qual também marcaram presença a presidente da Administração Regional de Saúde e a presidente da Unidade Local de Saúde do Baixo Alentejo. A cada um dos homenageados foi entregue uma placa em cristal, com gravura alusiva ao reconhecimento no combate à Covid-19, e diploma.

No uso da palavra, o presidente da câmara municipal – Luís Pita Ameixa - começou por enaltecer o empenhamento e dedicação dos profissionais de saúde e proteção civil, no combate à pandemia Covid-19, referindo que a Homenagem de Reconhecimento, é simbólica e extensiva aos profissionais dos lares, das escolas, das forças de segurança e das autarquias, etc.

Acrescenta: “ A saúde, bem

mara, debruçou-se sobre o historial pandémico vivido no concelho ao longo dos dois últimos anos, referindo que até ao momento houve um total de 1737 pessoas infetadas e 18 óbitos, e que o atual rácio se situa ainda em números que requerem bastante cuidado. Por outro lado, as dificuldades vividas pelos empresários da restauração e de todo o restante comércio e indústria, fizeram parte integrante das contrariedades inerentes à perda de desenvolvimento económico no concelho.

Outros aspetos salientados foram o esforço no âmbito da vacinação geral - um marco fundamental no combate sanitário - assim como a colaboração autárquica, nomeadamente com escolas, fornecendo computadores aos alunos para aulas à distância, bem como alimentação e transporte em diversos casos, durante o confinamento; equipamentos aos bombeiros e forças de segurança; facilidades de pagamento e descontos nas faturas da água e esgotos; apoios ao comércio local, oferta de máscaras a toda a população etc, etc..

Aproveitando a presença do Secretário de Estado Adjunto da Saúde, Luís Pita Ameixa, pronuncia-se sobre a definição de saúde, acrescentando que a mesma se manifesta pelo completo bem-estar físico, psíquico e social do indivíduo.



Neste âmbito, destacou a importância do Centro de Saúde de Ferreira do Alentejo e extensões de saúde no concelho, ao que irá crescer, brevemente, uma nova Unidade de Apoio Integrado, bem como uma Residência para Deficientes, cuja candidatura já foi aprovada.

Por outro lado, protestou a atual falta de médicos que se vem verificando no concelho, solicitando ao governante ação para solucionar a situação.

A encerrar a sua intervenção homenageou ainda, enaltecendo o empenhamento e dedicação do ex-comandante dos Bombeiros Voluntários - António Gomes, pelo serviço prestado a esta corporação humanitária, ao longo de quase 50 anos, desejando, por outro lado, votos de um excelente desempenho ao seu sucessor João Matias, por tão nobre missão que passa a assumir.

Por sua vez, o Secretário de Estado, elogiou o esforço de todos os profissionais de saúde, forças de segurança, bombeiros e demais intervenientes no combate à pandemia Covid-19, pelo excelente trabalho desenvolvido ao longo dos dois últimos anos e que permitiu, entre outros aspetos, a realização de 38 milhões de testes e nove milhões de vacinas, que se traduzem em 92 por cento da população portuguesa. Números, que põem Portugal como o primeiro país do mundo a atingir os 85 por cento de vacinados.

Neste âmbito, referiu-se às dificuldades que o país e o

mundo atravessou com a pandemia, salientando que atualmente, o serviço nacional de saúde, está mais capacitado, mais resiliente e mais forte para poder lidar com futuras emergências de saúde pública que possam eventualmente surgir.

No que respeita à necessidade de quadros superiores no Centro de Saúde de Ferreira do Alentejo, o governante, sem nada prometer, refere que cabe ao poder central dar recursos e os meios necessários para o correto funcionamento destas unidades. Acrescentando que desde o início da pandemia, a Unidade Local de Saúde do Baixo Alentejo, viu aumentar os profissionais de saúde, número ainda insuficiente para as necessidades no concelho e na região.

Além disso, enalteceu o trabalho desenvolvido pela câmara municipal, através dos seus recursos e disponibilidades, no combate à Covid-19.

O Secretário de Estado, pronunciou-se ainda sobre a problemática situação de guerra que se vive na Ucrânia, evidenciando toda a solidariedade do Governo e de todos os portugueses, para com o povo ucraniano.

Seguiu-se a cerimónia da entrega da placa em cristal a cada um dos homenageados, bem como a entrega de uma salva em prata ao ex-comandante dos bombeiros – António Gomes.



bleia municipal, presidentes e demais elementos das freguesias, e outras individualidades do concelho.

O Secretário de Estado Adjunto e da Saúde, António Lacerda Sales, presidiu à cerimónia, na qual também marcaram presença a presidente da Administração Regional de Saúde e a presidente da Unidade Local de Saúde do Baixo Alentejo.

A cada um dos homenageados foi entregue uma placa em cristal, com gravura alusiva ao reconhecimento no combate à

como a segurança e proteção civil, deram o mote às comemorações do Dia do Município deste ano de 2022. No tempo que nos é dado viver, somos confrontados com uma pandemia global que afeta a saúde e a vida humana, e, pasme-se, em cima disso, a Rússia desencadeia uma terrível guerra na Europa, que igualmente ameaça a segurança e a vida. Sem segurança e sem saúde, a vida é um mero sofrimento. Após esta advertência elucidante, o presidente da Câ-



>> Entrevista

Vida de um Bombeiro

Comandante: “sabendo fazer, posso mandar fazer”

António Francisco Galvão Gomes, tem 61 anos de idade, foi Comandante dos Bombeiros Voluntários de Ferreira do Alentejo até ao passado mês de janeiro, altura em que se aposentou de uma longa carreira de 48 anos ao serviço desta Corporação. São muitos os louvores que recebeu de várias instituições, bem como todas as medalhas da Liga dos Bombeiros Portugueses, e Crachá de Ouro da mesma instituição. Após a sua despedida desta corporação humanitária, por motivos de falta de saúde, o JF fez questão de o entrevistar, com o intuito de registar um pouco da sua história de vida dedicada aos Bombeiros Voluntários.

J.F. - Quando e como surgiu a gosto de ser bombeiro?

A.G. - A paixão pelos bombeiros começou bem cedo, embora não houvesse neste sentido qualquer tradição familiar. Foi por mero acaso que abracei esta causa humanitária. Eu tinha talvez uns 12 anos de idade quando vi, pela primeira vez, os bombeiros em exercícios de salvamento, no antigo edifício do tribunal (hoje Biblioteca Municipal). Tratava-se de um exercício conjunto que integrava também os bombeiros de Cuba. Eu vinha a passar por ali e parei para apreciar aquelas manobras de salvamento, com escadas e cabos, um camião novo - tinha acabado de ser adquirido, marca Bedford, e que ainda hoje preservamos como peça de museu - quando me surgiu um dos bombeiros a perguntar-me se queria fazer parte dos Salvados, pois havia poucos. Claro que aceitei, e fui para o primeiro piso desempenhar a minha missão, junto de uma janela com uma bandeira. Foi assim que nasceu em mim o gosto de ser bombeiro. Daí

em diante, todas as horas vagas que tinha, eram passadas no quartel, junto dos bombeiros, vindo depois a participar em várias intervenções com 13 anos de idade, mas só inscrito na corporação em 1975, por ocasião do surgimento do quartel novo.

J.F. - Como era ser bombeiro naquele tempo?

A.G. - Era penoso, mas no meu caso uma enorme alegria. Os recursos eram muito poucos, a todos os níveis. O primeiro quartel que tivemos funcionava num casão cheio de goteiras (em dias de chuva tínhamos de recorrer a guarda-chuvas), as fardas eram fatos-de-macaco azuis, umas botas de borracha, e um capacete de ferro insuportável. As mangueiras eram muito pesadas, enfim... outros tempos que em nada se comparam com os de hoje. Lembro-me que quando tinha tempos livres passava-os no quartel, era lá que me sentia bem, embora ainda não tivesse farda (fardas eram apenas para os mais velhos). Por isso, sempre que tocava a sirene e por qualquer motivo faltava um bombeiro, eu corria a enfiar-me numa das farda que sobrava. Havia um bombeiro que era o Luís da Antónia, um homem muito alto e forte, e, quando ele faltava, era a farda dele que eu envergava e arregaçava, e lá ia todo contente pendurado numa das laterais do carro de combate, com o vento entrar no fato de macaco... Parecia mais um boneco da *Michelin*, do que bombeiro.

J.F. - Mas regressando aos tempos atuais, como vê o processo de seleção e recrutamento dos bombeiros?

A.G. - Infelizmente o número que respeita ao recrutamento é pouco significativo. De quan-

do em vez lá vão aparecendo uns candidatos. E isso tem a ver com a disponibilidade pessoal e profissional de cada um. Hoje há um maior leque de opções para ocupação dos tempos livres e que antes não havia. Mas com todas essas dificuldades, vamos conseguindo o nossos objetivos.

No entanto, para ser recrutado, são necessárias - além das habilitações literárias mínimas, atualmente o 12.º ano - ter um atestado de robustez física, o mínimo de 16 anos de idade e, no máximo, 45 anos. Depois, para ser bombeiro tem de haver formação, formação que passa por aspetos relacionados com a construção civil, hidráulica, ação do fogo, incêndios urbanos e zonas industriais, etc. Só com essa formação contínua haverá possibilidade de promoção na carreira.

J.F. - Em sua opinião, qual a periodicidade que as ações de formação contínua devem ter?

A.G. - No que respeita ao curso inicial existem cursos de socorrismo em ambulância/transporte, curso de desencarceramento e cursos sobre incêndios urbanos e florestais. Toda esta formação é dada até à promoção de bombeiros de 3.ª classe. Contudo, a formação contínua depende das épocas do ano em que nos encontramos.

Para que o bombeiro possa continuar no ativo é obrigado a fazer um número de horas exigíveis, sem as quais deixará de o ser.

J.F. - Que características são necessárias para liderar e gerir uma equipa de bombeiros, bem como mantê-los altamente motivados e dispostos a dar o seu melhor?

A.G. - Posso dizer que desde



masculino até ao presente, eu passei por todos os postos. Foi uma grande escola, fiz todos os cursos possíveis. Naturalmente que isso se refletiu, indo ao encontro dos requisitos necessários para poder liderar. Claro que, sabendo fazer, posso mandar fazer. Só assim se consegue liderar, motivar, incentivar e manter uma equipa com a vontade e o empenho necessário nas diversas intervenções que diariamente surgem. Há, por vezes, um ou outro bombeiro que não cumpre rigorosamente o que lhe foi pedido. Deve ser chamado à atenção, é inevitável, mas nunca na frente dos colegas, já os elogios individuais, sempre os fiz na presença de todos.

J.F. - Que apoio regular têm os bombeiros que frequentemente enfrentam situações traumáticas e de stress?

A.G. - Já existem alguns apoios nesse sentido, mas infelizmente ainda são poucos. Há equipas de apoio psicológico, formadas por psicólogos, no INEM, e na ANEPC - Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil, é um facto, mas não são em número suficiente

para dar respostas às necessidades. Nós aqui, já tivemos situações de bombeiros que ficaram rodeados por chamas e que ficaram afetados psicologicamente, levando-me a acionar uma dessas equipas de apoio psicológico.

J.F. - Ao longo desta sua vida ligada aos bombeiros, serão muitas as histórias que terá para contar, mas existe alguma em particular que o tivesse marcado mais?

A.G. - Sim, são inúmeras, mas há duas que me marcaram muito. Uma pela positiva, outra pela negativa. A primeira, há quase 40 anos, quando eu tinha, apenas, ainda, um pequeno curso de primeiros socorros, dado pela Cruz Vermelha Portuguesa. Fui chamado para socorrer uma criança que tinha deixado cair um brinquedo numa lata de água com detergente, de 20 litros, e se afogou enquanto a avó lavava nos tanques públicos, em Alfundão. Não sei quanto tempo é que a criança permaneceu com a cabeça dentro de água e com

Vigília contra a Guerra

A Câmara Municipal de Ferreira do Alentejo organizou uma vigília contra a guerra e de solidariedade com a Ucrânia, no passado dia 2 de março, na Praça Comendador Infante Passanha.

O Município associou-se ainda à recolha solidária que está a ser dinamizada pelo pároco ucraniano que acompanha a comunidade ucraniana na Arquidiocese de Évora e na Diocese de Beja.

Neste sentido, houve um apelo antecipado à solidariedade de todos para contribuírem, havendo uma grande reatividade por parte da população do

concelho com os seguintes donativos:

- Medicamentos (analgésicos, paracetamol, ibuprofeno, anti-inflamatórios);
- Material de primeiros socorros (ligaduras, compressas, gaze, anticético, desinfetante) - Cobertores, sacos de cama, roupa, alimentos, produtos de higiene, etc., etc..

Refira-se que o imenso material recolhido durante a vigília, foi selecionado, embalado por uma equipa de funcionárias/os da câmara municipal e, entregue, no seminário de Évora, o qual o fez chegar à Ucrânia no passado dia 7 de março.



► continuação da pág. 6

os braços presos sem conseguir libertar-se, nem sei o tempo que levaram a chamar os bombeiros. Sei que naquele tempo apenas havia um telefone na localidade, na zona centro.

Quando lá cheguei, e repare que daqui a Alfundão levamos pelo menos 10 ou mais minutos, já se encontrava um médico de Alvito que por ali passava, um conceituado médico, daqueles que sabiam fazer de tudo, mas que não tinham conhecimentos suficientes no que respeitava à reanimação. Os tempos eram outros e a medicina, forçosamente, também era outra.

Quando me dirigi para a criança, que se encontrava nos

braços da avó, entre choros e gritos rodeada pela população da aldeia, o médico disse-me: “Não vale a pena tentar alguma coisa, porque a criança está morta.” Eu, voltei-me para a avó e perguntei se queria que eu levasse a criança. Num pranto, acenou-me com a cabeça e levei-a para a ambulância, onde iniciei a reanimação convicto que poderia ter resultado. E teve mesmo, já perto de Beja, a criança começou a chorar, e eu também. Esteve internada durante três meses, devido ao detergente que ingeriu, mas salvou-se. Essa vitória fez-me ganhar ainda mais interesse pelo socorrismo, levando-me a fazer todos os cursos ao longo de anos. Curiosamente, há relativa-

mente pouco tempo, desloquei-me propositadamente a Peroguarda, porque, um bombeiro que foi abastecer a ambulância no posto de abastecimento, daquela localidade, conversou com a empregada que lhe perguntou se ele se chamava Gomes, pois sabia que tinha sido salva por um bombeiro com esse nome.

Foi então que recebi o telefonema do meu colega a dar-me conhecimento da existência da rapariga, que entretanto esteve vários anos emigrada na Suíça.

Quando lá cheguei sorrimos um para o outro, e chorámos os dois a reviver toda a história.

J.F. - E a segunda história, a negativa?

A.G. - Bem, essa foi por oca-

sião das enormes cheias no Carregueiro, entre Aljustrel e Castro Verde, exatamente na noite de cinco para seis de novembro de 1997. Eu fui chamado para um dilúvio, onde muitas pessoas corriam perigo de vida e gritavam por socorro. Não havia qualquer iluminação a não ser dos faróis das viaturas e de algumas lanternas que levávamos. A chuva continuava caindo com uma intensidade que não se conseguia ver quase nada. A corrente de água era fortíssima e o carro autotanque, por vezes, era levado, tendo depois a sorte de apanhar terreno firme e a copa das árvores, para me orientar.

O que me fazia avançar era ouvir os gritos das pessoas em cima dos terraços e telha-

dos das casas, pedindo ajuda para as tirar de lá... “Acudam, eu vou morrer!.. tirem-me daqui!..”

Foi horrível... sem nada poder fazer. Via algumas das casas a ruírem, levando com elas pessoas... Um bebé que o pai não conseguiu segurar, por estar agarrado aos fios telefónicos com uma mão e a outra a segurar-lhe... que tristeza tão grande!..

Só quem assistiu aquela horrível tragédia sem nada poder fazer é que sabe o que lhe custa. Ainda hoje!.. Não há palavras para descrever tudo.

Este foi o episódio que mais me marcou negativamente.

>> Turismo

A Rota da Estrada Nacional 2

Com as restrições e constrangimentos que afetaram as viagens internacionais, decorrentes da crise sanitária associada à pandemia Covid-19, o turismo doméstico assumiu, em 2020, uma maior relevância na atividade turística em Portugal.

Esta nova realidade acabou por se traduzir numa excelente oportunidade para os portugueses descobrirem o seu país e algumas das suas características mais icónicas e autênticas.

Neste contexto, a Rota da Estrada Nacional 2 deu um relevante contributo para o aumento do afluxo de visitantes e turistas que aproveitaram para passar e visitar Ferreira do Alentejo. Só em Agosto de



2020, a vila registou mais de 900 visitantes que passaram pelo Posto de Turismo. O valor absoluto pode parecer pouco significativo, mas para nós traduziu-se num incremento de visitas de 243% quando comparado com o período homólogo de 2019.

A restauração ganhou um

novo alento, os alojamentos locais ganharam mais viabilidade, reconhecimento e procura.

Em 2021 o projeto da Rota da EN2 reforçou-se e consolidou-se. Vários agentes e entidades locais despertaram para a importância da Rota e intensificaram e melhoraram a ofer-

ta, havendo uma forte aposta em experiências diferenciadas e bem sucedidas.

O Município de Ferreira do Alentejo – atravessado pela mais longa estrada nacional, em Odivelas e na sede do concelho - sente-se privilegiado por ser membro da Associação da Rota da EN2 e estar

envolvido neste trabalho que é um exemplo claro e bem sucedido do potencial do trabalho em rede e da cooperação municipal em prol do desenvolvimento do turismo, da animação das economias locais e da coesão territorial.

— Luís Pita Ameixa

Miguel Portugal

Um Caminheiro a fazer a EN 2

Passou por Ferreira do Alentejo no dia 3 de fevereiro do corrente ano, com destino a Faro, a fim de completar o percurso da Estrada Nacional 2 a pé (Chaves - Faro).

Um caminheiro com 44 anos de idade e mais de 25 mil quilómetros percorridos entre Portugal e o resto da Europa desde o ano de 2014, data em que se iniciou na modalidade para cumprir promessas religiosas, e não só.

Miguel Portugal, é casado, tem duas filhas, é natural de Coimbra, carpinteiro de profissão e decorador de interiores, atividades que desempenhou em França durante mais de 15 anos. São diversas as variantes a pé que tem efetuado pelos 308 concelhos do país, sendo esta a segunda vez, desde há quatro anos, que visita Ferreira do Alentejo. O “JF” teve conhecimento

desta visita à Freguesia de Ferreira/Canhestros e fez questão de se inteirar um pouco sobre este seu propósito, bem como da sua experiência no relacionamento com as pessoas.

Nesta última, Miguel, realça a solidariedade dos portugueses, dizendo que somos um povo que gosta de ajudar, pois tem recebido diversos apoios por onde tem passado.

Questionado sobre as pernoitas e a alimentação, o caminheiro diz-nos que conta apenas com a ajuda das pessoas nas localidades por onde passa e que desde há cinco dias não comia uma refeição quente. Uma situação que nos tocou, levando o presidente da Fre-

guesia – José João Cavaco, a convidá-lo para o almoço, num dos restaurantes da Vila. Durante o almoço, ficámos a saber que aquela refeição iria mantê-lo alimentado por mais

dois dias, se isso fosse necessário. Ficámos estupefactos ao escutar tal afirmação.

Olhando para os seus pés, reparei que as sapatilhas que calçava apresentavam já algum desgaste, o que levou a perguntar-lhe se eram próprias para caminhar e se dispunha de mais algumas.

- Não, só tenho estas! Responde. O que nos levou a pensar numa forma de o podermos ajudar, não só em calçado, mas também no vestuário.

A loja Social seria o mais indicado. Por telefone tentámos

contactar um dos responsáveis da loja social, o Padre Francisco, que no momento estava indisponível, mas que mais tarde foi possível contactar, atendendo de imediato a solicitação.

Entre tudo isto, uma pergunta era inevitável: Miguel, até quando pretende levar esta vida de caminheiro?

- Mais dois anos – respondeu fazendo uma curta pausa na refeição - para poder percorrer as Serras de Portugal. Quero muito fazer as serras. Depois, penso fixar-me em Coimbra e voltar à minha profissão de carpinteiro em restauros, assim como decorador.

Quase a terminar o almoço, o presidente contactou outro restaurante para que lhe fosse



servido o jantar, solicitando, por outro lado, aos bombeiros voluntários a possibilidade de dormida por uma noite, o que foi consentido.

No dia seguinte, mais aconchegado e descansado, embora com um inchaço num dos pés, lá partiu para mais uma das muitas aventuras que ainda tem pela frente, em prol das promessas e de outros ideais desconhecidos.

— Carlos Viegas

Sugestões Turísticas no Concelho

Com uma vasta riqueza histórica, cultural, patrimonial e gastronómica, Ferreira do Alentejo é um concelho que oferece aos visitantes, diferentes aspetos tradicionais e culturais entre as suas povoações. Falar de turismo nesta região é coisa bem recente, pois os excelentes solos com diferentes aptidões agrícolas e os interesses económicos doutras épocas, apenas permitiam uma limitada visão. Com o inevitável avanço social, assente também nos vestígios arqueológicos, deixados pela presença de diversos povos que por aqui passaram, marcam, em parte, a oferta turística que hoje dispomos. Neste contexto, e para quem nos visita, deixamos aqui algumas sugestões de interesse turístico que consideramos oportunas.

Começamos por lhe dizer que a melhor forma de conhecer o nosso concelho, será percorrendo a pé as ruas da vila e das aldeias, podendo encontrar ao virar de cada esquina, traços arquitetónicos que o vão surpreender pela originalidade e beleza, bem como encontrar, algum dos residentes, sempre atenciosos e prestáveis para qualquer informação ou *pé de conversa*. Uma característica muito própria dos alentejanos, bastante diferenciada do resto do país.

Depois, aconselhamos que entre num dos restaurantes e aprecie



a boa gastronomia local. Em Santa Margarida do Sado, poderá saborear um excelente e inigualável ensopado de enguias ou uma sopa de peixe da rio; na Sede de concelho, delicie-se com o feijão com carrasquinhas ou outros pratos tradicionais como o ensopado de borrego, perdiz estufada, ou lebre à pastor; em Figueira dos Cavaleiros, umas sopas de tomate com peixe do rio, ou umas sopas de beldroegas com ovo e queijo de cabra; em Odivelas, uma açorda de alho ou umas sopas de cação, seguida de uma visita ao bar da barragem; em Canhestros, além

da diversificada gastronomia, poderá visitar os cursos de água do Porto Mouro; em Alfundão prove toda a sua cozinha à base do melhor azeite produzido nesta localidade e, de seguida, visite também a sua Ponte Romana. Ali bem perto, e merecedora de uma atenta visita, a aldeia de Peroguarda, considerada a aldeia mais portuguesa do Baixo-Alentejo.

Outra sugestão a não perder são os ótimos vinhos da *Herdade do Pinheiro*. Ali mesmo ao lado, as uvas de mesa *Vale da Rosa*, não esquecendo também as excelentes produções de nozes e

amêndoas.

Mas há muito mais para conhecer... O já muito conhecido marco gigante da Estrada Nacional 2; a emblemática Capela do Calvário ou Capela de Santa Maria Madalena (ex-libris da Vila) conhecida também por igreja das pedras, entre outros monumentos religiosos. Dentro em breve teremos o novo Centro de Artes Tradicionais, onde se poderá presenciar ao vivo, a feitura e exposição de artigos regionais.

Entre todas as sugestões há uma visita praticamente obrigatória, o museu municipal, cujo acervo integra o espólio arqueo-

lógico proveniente das estações Calcolíticas do Porto Torrão, das estações Romanas do Outeiro da Mina, do Monte da Chaminé, Monte da Zambujeira, da Tholos de Odivelas escavadas inicialmente entre as décadas de 70 e 80, bem como o espólio Sacro (têxteis, ourivesaria, manuscritos do séc. XVI-XVII-XVIII) da Igreja da Misericórdia de Ferreira, pintura do séc. XX, bens etnográficos doados por vários particulares do Concelho; vestuário de finais do séc. XIX e bens culturais representativos de antigas profissões de carpinteiro, serralheiro, albardeiro, tipógrafo. Um Museu polinucleado composto por Núcleo Sede, Arquivo Municipal, Núcleo de Arte Sacra, Ermida de São Sebastião, Estação Arqueológica no Monte da Chaminé e Casa do Vinho e do Cante.

Um Museu integrado na Rede Portuguesa de Museus, que sugere um longo percurso de visita, indo desde a criação do Universo à história do Concelho de Ferreira em pleno século XXI.

No que respeita a alojamentos turísticos no concelho, poderá optar por uma das 34 unidades turísticas, com um total de 323 camas.

Visite-nos, vai gostar!..

■ Carlos Viegas

Ferreira do Alentejo na BTL

A grande feira do turismo a BTL - Bolsa de Turismo de Lisboa, decorreu na Feira Internacional em Lisboa.

A Câmara Municipal de Ferreira do Alentejo esteve representada com um stand

promocional e fez a apresentação pública, muito concorrida, da

rede de percursos pedestres e caminhadas - Walking Ferreira.



>> Entrevista

Câmara com Orçamento de 22 Milhões de Euros

As Grandes Opções do Plano, bem como o Orçamento do município, foram aprovados por maioria em reunião de câmara, com os votos favoráveis dos eleitos do Partido Socialista e a abstenção dos dois vereadores da Coligação Democrática Unitária. Igualmente aprovados por maioria, em assembleia municipal, com 11 votos favoráveis do PS, um voto do Chega e seis abstenções, sendo cinco da CDU e uma do Bloco de Esquerda.

Em declarações ao nosso jornal, o presidente da câmara municipal – Luís Pita Ameixa,

refere que o orçamento do município é baseado em valores realistas e, em grande medida, para dar continuidade a atividades e investimentos anteriormente iniciados.

O autarca destaca a obra da ampliação do Parque de Empresas, avaliada em mais de dois milhões de euros, e já iniciada, que irá duplicar a atual área existente. Após a conclusão da obra será lançado um programa de captação de empresas.

Refira-se ainda - adianta Luís Pita Ameixa – que estão nos planos do município para o presente ano, o esforço de mo-

dernização dos edifícios e espaços escolares do concelho, cujo investimento total é na ordem de 1,5 milhões de euros, assim como a concretização da obra de remodelação da Estrada Municipal 526 entre Abegoaria e Gasparões, adjudicada por 700 mil euros.

Além destas enormes intervenções, outra das grandes prioridades a realizar no corrente ano, passa pela Estratégia Local de Habitação, e o lançamento das bases de importantes investimentos que

levem a incrementar a oferta nesta área em quantidade e qualidade e acessível. No que respeita ao abastecimento público de água, irá ser criado um novo sistema de adução à loca-

lidade de Odivelas.

A câmara vai avançar ainda com a aplicação dos novos protocolos de descentralização com as juntas de freguesia.



Assembleia Municipal

Duas perguntas aos Presidentes das Freguesias:

- Cerca de seis meses decorridos sobre o presente mandato, que balanço há para fazer?
- Quais vão ser as prioridades das áreas de intervenção?



■ Carlos Raposo

C.R. - Saiba que não me apercebi do tempo, pois a luta é diária, constante, motivadora e objetiva, sempre em prol da comunidade. Considero positivo o balanço destes 6 meses de mandato.

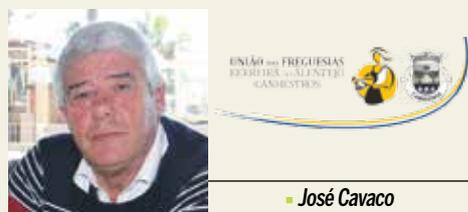
Temos conseguido avançar nos projetos iniciados. Como é do conhecimento geral, a nossa freguesia beneficia do privilégio de estar situada na periferia do concelho, onde grandes empresas agrícolas nacionais decidiram, e selecionaram os nossos solos, para grandes e únicos projetos.

Perante esta realidade, a vertente social é fundamental. Somos incansáveis no apoio aos migrantes nas suas necessidades burocráticas.

C.R. - As nossas prioridades e áreas de intervenção são todas aquelas que sejam detetadas e viáveis, quer a nível social, desportiva, religiosa, cultural e outras. Aguardamos ansiosos pelo lançamento da

primeira pedra para a construção do Centro de Dia, que beneficiará a faixa etária que mais cuidados requer e merece e a nossa atenção, não olvidando o apoio à natalidade. Estaremos sempre atentos e disponíveis para que cada vez mais sejamos uma freguesia futurista e dinâmica.

A Freguesia de Alfândega e Peroguarda cada vez mais uma freguesia para viver.



■ José Cavaco

J.C. - O objetivo central deste mandato não difere muito dos mandatos anteriores e, assenta, no cumprimento do programa apresentado a quem nos elege, no compromisso assumido com as pessoas.

Uma missão normal, não fosse o período de pandemia Covid-19, que dura há mais de dois anos, ainda persiste e, não sabemos, quando termina e quais as consequências. Para já, parece controlada, graças à evolução da ciência, às vacinações e, ao papel dos

serviços de saúde, à escala global. O Planeta quase parou e o número de mortes por doença é elevado. Um mal nunca vem só e, em pleno período de retoma Covid-19, rebenta a guerra entre a Rússia e Ucrânia que veio acrescentar instabilidade à já débil situação mundial.

Antevê-se uma crise política, económica, energética, alimentar e social de dimensões gigantescas se o conflito armado se generalizar a outros países. Só deseja a guerra quem a não conhece!

J.C. - Perante este cenário, em minha opinião, nada animador, é de todo difícil falar nos primeiros seis meses de mandato. Mantivemos a funcionalidade normal dos serviços na área geográfica da freguesia, já retomámos algumas das iniciativas anteriores, vamos paulatinamente, abrindo-nos a outras, sabendo que algumas irão desaparecer substituídas e ajustadas à nova realidade.

É preciso perceber que vêm aí novos tempos, seguramente mais difíceis, diferentes dos atuais, assentes em novos paradigmas, a merecerem respostas novas. Pandemias e guerras exigem da humanidade esforço e disponibilidade máximas. O tempo da minha casinha está a findar, é tempo de unir

bandeiras, da cidade global, da cooperação, da solidariedade, das respostas sociais.

A Assembleia Municipal de Ferreira do Alentejo criou um grupo de trabalho composto por elementos de todos os partidos com assento na Assembleia para avaliação dos conteúdos na Lei nº 39/2021 de 24 de junho entrada em vigor em 21 de Dezembro que define o regime jurídico de criação, modificação e extinção de freguesias.

De referir que o processo de unificação das freguesias de Ferreira e Canhestros tem merecido, desde o primeiro momento, a reprovção dos partidos, com assento na assembleia de freguesia.

Em Ferreira dou destaque à ampliação do salão nobre da Sede de freguesia, criando um novo espaço, no centro da vila, aberto a reuniões, conferências e atividades culturais. O projeto está numa fase de apreciação. Por outro lado a Fonte Velha, também vai ser requalificada, sendo objeto de grande intervenção. Manter a traça original da fonte e proceder à substituição da cobertura sem alterar a estética é a intenção.

Decorrem na escola de Canhestros as obras de remodelação e modernização. Tudo aponta, após conclusão, para o melhor estabelecimento de ensino do concelho de Ferreira.

Outra remodelação passa pela cobertura dos antigos celeiros da EPAC e aproveitamento dos mesmos, em Canhestros.

Vontade não falta para cumprir. Temos pela frente situações já referidas que, podem, contribuir para uma retração não desejada.



■ Juvenália Salgado

J.S. - O início deste mandato não está isento dos condicionalismos impostos pela Covid-19, ainda que de uma forma menos severa, a pandemia condicionou e redirecionou a nossa ação.

Servir a população com vista a melhoria do seu bem-estar, continua a ser o nosso foco principal e neste sentido, nestes primeiros meses, temos dado continuidade a apoios que consideramos prioritários; assegurando transporte a consultas médicas, assumindo os pedidos de receitas médicas (devido ao encerramento temporário dos postos médicos), reforçando o Serviço Local de Recolha de Análises Clínicas e continuando o Projeto de Animação Sénior “A Escolinha”.

Ainda, no que diz respeito à população sénior, foi possível estabelecer uma parceria com a Santa Casa da Misericórdia de Ferreira do Alentejo, para a manutenção dos serviços de Centro de Dia e Apoio Domiciliário, que pretendemos que abranjam, a curto prazo, toda a Freguesia.

No âmbito educativo, voltamos a assegurar à comunidade escolar, o fornecimento de refeições escolares e o prolongamento de horário, proporcionando escola a tempo inteiro, bem como a gratuitidade de fotocópias e impressões a todos os alunos, desde o ensino pré-escolar ao universitário.

Reforçamos o apoio logístico ao desporto, melhoramos as condições do Campo de Jogos das Amarelas, proporcionando assim mais condições a todos os utilizadores deste importante campo desportivo da Freguesia.

Aumentamos a equipa ao serviço da população, através de programas de apoio social, integrando mais 5 funcionários, situação que nos alenta, porque não só promovemos a integração laboral como contribuimos para a integração social destas pessoas.

No que diz respeito à cultura e ao associativismo, temos vindo a concretizar reuniões

com as coletividades para reforçar a dinâmica de intervenção, envolvendo, desta forma, todos e todas naquela que é a missão coletiva, o desenvolvimento da nossa Freguesia.

Neste sentido, considerando as vicissitudes dos tempos e condicionalismos, o balanço que fazemos deste primeiro semestre de mandato é positivo.

J.S. - As prioridades da Junta de Freguesia de Figueira dos Cavaleiros, continuam a ser as pessoas, os naturais e todos e todas que escolhem esta Freguesia para viver e/ou trabalhar.

Objetivamos intervir a curto prazo na melhoria do espaço público, concretamente, concretizar os projetos de requalificação dos Balneários Públicos e Poço Novo (concursos a decorrer) bem como, criar espaço de lazer na Rua Combatentes da Grande Guerra (projeto já elaborado) e melhorar o espaço das Bicas e fontanários. Pretendemos reforçar a rede Wi-Fi, rede de acesso gratuito à internet, em mais locais públicos da Freguesia (Parques de Lazer, Zona Ribeirinha e Centro Cultural). No decorrer deste ano, gostaríamos ainda de ver começar a obra mais importante na localidade de Santa Margarida do Sado, o Centro Sénior (curso a decorrer) e concluir a proposta de requalificação do espaço envolvente à Igreja de São Sebastião em Figueira dos Cavaleiros e Jardim do Cante.

Vamos continuar a apostar nos momentos de partilha e reforço cultural, reativando as festividades e reforçando o apoio às coletividades para a criação de novos programas culturais.

As pessoas continuam a constituir a nossa principal riqueza e tudo, e em todas as circunstâncias, estaremos cá para servir e proteger a população, proporcionando mais segurança e qualidade de vida na nossa Freguesia.



■ Rodrigo Raposo

R.R. - Considero que o balanço do presente mandato é positivo, embora ainda marcado pela pandemia, condicionando ainda, um pouco, a nossa atuação.

No início deste mandato ainda tínhamos obras em curso que decorreram do mandato anterior, e foram iniciadas novas

obras, todas elas da sua maior importância para o desenvolvimento estrutural da nossa freguesia.

Uma das obras visa a requalificação paisagística da rotunda junto à EN2. Com esta intervenção pretendemos dignificar uma das entradas da nossa freguesia, que ao encontrar-se na famosa EN2, hoje, tem uma enorme projeção turística. Odivelas fazendo parte do itinerário da EN2, tem a porta aberta a todos os que queiram conhecer o seu território e o que de melhor tem para oferecer. Aliás, com este projeto pretendemos valorizar as nossas tradições e costumes, pois vamos recriar o padrão das nossas tradicionais cestas de Odivelas (artesanais), uma das nossas maiores referências, tornando assim, certamente, esta rotunda, num dos pontos de interesse da mítica EN2.

Na verdade, quanto à EN2 aproveito para realçar a recente intervenção feita no troço entre Odivelas e Ferreira do Alentejo que se encontrava em muito mau estado, melhorando significativamente as condições do piso.

Outra obra que é importante destacar, consiste na ampliação do edifício da sede da Junta de Freguesia. Este projeto de ampliação, há muito desejado, tratava-se já de uma enorme necessidade, trazendo novas condições, quer ao nível dos serviços administrativos, que irão beneficiar de um balcão de atendimento, possibilitando a existência de uma maior privacidade no serviço aos nossos fregueses, quer ao nível dos órgãos representativos da freguesia (Junta de Freguesia e Assembleia de Freguesia), que podem tirar partido de um salão nobre, no qual podem ter lugar reuniões, sessões, entre outras iniciativas.

A Requalificação do Parque infantil e do edifício da Escola Básica do 1º Ciclo de Odivelas, era fundamental que se tornasse uma realidade. Esta intervenção encontra-se finalmente, em execução.

Continuando a enumerar obras relevantes, torna-se importante destacar a requalificação do bar da zona de lazer da Barragem de Odivelas, que queremos acreditar, tem todas as condições para trazer um nova “imagem” ao local, dignificando o equipamento, alvo de uma enorme intervenção, e contribuindo assim, para a promoção turística da nossa freguesia e concelho.

Para além das obras destaco o serviço de proximidade que a Junta de freguesia presta à população, estando sempre disponível para ouvir os seus fregueses e responder às suas necessidades.

Quanto a aspetos menos positivos, estes também têm existido e correspondem

aos serviços de primeira necessidade para a nossa população e cuja resolução, não dependem da ação direta da Junta de Freguesia. Um dos exemplos que posso descrever, diz respeito à interrupção da prestação dos serviços de saúde, nomeadamente das consultas semanais do médico de família.

A rede de transportes públicos é outro aspeto negativo, a freguesia de Odivelas é servida por uma rede de transporte públicos em períodos escolares com horários muito desfasados, que não estão adequados à realidade e às necessidades da nossa população idosa, que são aqueles que também mais precisam deste serviço.

O encerramento do Centro Dia de Odivelas, uma resposta criada há vários anos, viu as suas portas fecharem devido à falta de utentes, situação para a qual a pandemia contribuiu.

R.R. - As nossas prioridades são sem dúvida continuar a trabalhar sempre em prol dos nossos fregueses e naquilo que é o melhor para nossa a freguesia. Outra prioridade para a nossa freguesia é o melhoramento e reforço do abastecimento público de água. Para este fim, está a ser elaborado um projeto de ligação do furo das Caneiras a Odivelas, intervenção de grande envergadura, que não será de fácil execução, mas que acreditamos, constituir-se como a solução para o melhoramento do abastecimento público de água à população.

A requalificação da zona de lazer da Barragem de Odivelas, é uma das nossas prioridades, pois a melhoria deste espaço será uma mais-valia para a nossa freguesia, concelho e região. Esta requalificação visa colocar o nome da freguesia de novo no mapa, à semelhança do que foi no passado, aquando a construção da Praia Fluvial de Odivelas.

Termino com o tema mais pertinente e transversal a muitas freguesias, a fixação de pessoas, que se trata de uma preocupação comum e para a qual é urgente criar medidas e estratégias que garantam fixar a nossa população e atrair novos habitantes.

Acreditamos que Odivelas tem uma localização estratégica, que deve ser potencializada, de forma a olhar o futuro com os olhos postos no seu desenvolvimento social, económico, cultural e turístico. É com este objetivo que o executivo em funções, pretende dar continuidade ao seu trabalho, valorizando o seu território, a sua identidade, os seus recursos naturais e paisagísticos e as suas gentes.

O b r a s e A c o



Realização de um simulacro no Edifício da Câmara Municipal no passado dia 4 de março



Ação de formação de uso de extintores, com fogo real



A Biblioteca Municipal assinalou o 18º aniversário, com a exposição ARTE NUMA PERSPECTIVA INCLUSIVA trabalhos dos utentes do Centro Paralisia Cerebral de Beja

Estrada e Ruas



▲ Novo calcetamento da Rua Miguel Bombarda



▲ Novo calcetamento da Rua António José d'Almeida



► Trabalhos na EN 121, na zona do Pardieiro - Ferreira e Canhestros. Eliminação de lombas e deformações do pavimento



▲ Novo calcetamento da Rua Alves Redol



Edifício da Assembleia Municipal foi recentemente motivo de obras de conservação e pintura exterior



Nova iluminação LED no polidesportivo de Canhestros

nt e c i m e n t o s



Nova iluminação LED no campo de futebol de Odivelas



O renovado mercado municipal a funcionar em pleno



Convívio Piscatório promovido pela freguesia de Ferreira do Alentejo e Canhestros inserido nas comemorações do feriado municipal



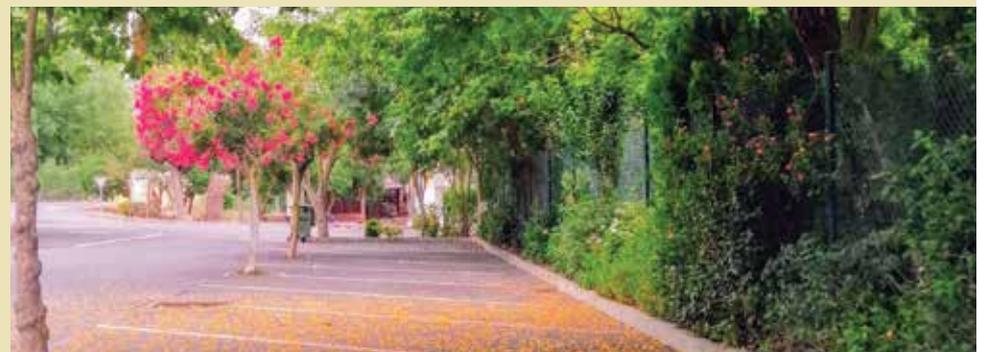
Os serviços administrativos da Junta de Freguesia de Odivelas, funcionam em novas instalações, na Rua da Parreira



Zona Ribeirinha de Santa Margarida do Sado, um ótimo espaço verde ao dispor das pessoas



A União de Freguesias de Alfundão e Peroguarda assinalou, em colaboração com a Câmara Municipal, a chegada da Primavera com uma caminhada



O Parque de Lazer da Fonte Nova é um excelente equipamento para exercícios e lazer ao ar livre



Rota das Aldeias nas localidades de Olhas e Aldeia de Ruins



DIA MUNDIAL DA ÁRVORE
O Dia Mundial da Árvore foi assinalado no dia 21 de março, pelo Município de Ferreira do Alentejo, com a plantação de árvores em todos os espaços escolares do concelho. Nesta iniciativa dirigida às crianças, foi explicado como é feita a plantação de uma árvore, os cuidados a ter para o seu crescimento e a importância da sua plantação. Foram plantados castanheiros, sobreiros, azinheiras e alfarrobeiras oferecidas pelo Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas.

Dia Mundial da Árvore

"Peroguarda 58/59"

Em 1958, Luís Ferreira Alves, com outros amigos, visitou Peroguarda pela primeira vez. Uma visita que, refere neste seu livro, ser sequência da viagem do poeta António Reis, convidado pelo Grupo de Cantares desta localidade.

São inúmeros os registos fotográficos que fez então sobre Peroguarda e a sua gente, registos esquecidos no tempo e que agora regressam em livro intitulado "Peroguarda 58/59", bem como em exposição que decorre no Museu Municipal de Ferreira do Alentejo.

Luís Ferreira Alves, não pôde estar presente nestes dois eventos por motivo de doença prolongada, fazendo-se representar pelo amigo e companheiro dessas antigas jornadas, o arquiteto Alexandre Alves Costa, o qual explicou os motivos do surgimento do livro e da consequente exposição fotográfica, recordando também alguns episódios vividos naquela época em Peroguarda.



Texto do autor exibido na exposição fotográfica:

"Estas imagens estavam perdidas. Não fora o acaso de uma pesquisa no meu caótico arquivo e certamente cairiam no esquecimento. Não são uma reportagem, também não são um trabalho de campo com fins específicos. Trouxeram até mim a memória de tempos exaltantes. São o testemunho dessa improvável explosão de afetos entre amigos da minha cidade (Porto) e uma aldeia alentejana mergulhada na pobreza (Peroguarda). Munidos de parcos meios fotográficos, sem qualquer planificação fui registando as emoções que me saltavam ao caminho.

Sempre nutri e continuo a nutrir uma grande admiração

pelo sóbrio caráter do povo alentejano. O cunho intimista destas fotografias foi possível porque se venceram naturalmente os preconceitos, bem refletidos no anedotário corrente. Criou-se um clima de confiança e de alegre convivência. Só assim se compreendem tantos gestos de colaboração, tantos momentos de paragem da monda e sobretudo o estarmos debaixo do mesmo chaparro dormindo uma sesta coletiva.

Vivemos na aldeia, vivemos as gentes, vivemos as crianças. Pudemos ter momentos emocionantes quando pela noite dentro soou o Cante Alentejano, ou seja, a alma nos abriu."

Câmara cria o cartão jovem municipal

A Câmara Municipal de Ferreira do Alentejo criou no passado mês de março, o Cartão Jovem Municipal.

Um cartão destinado a jovens de idades compreendidas entre os 12 e os 29 anos, que oferece um conjunto de vantagens em áreas como desporto, turismo, ocupação de tempos livres e tecnologias de informação.

As percentagens de descon-

tos na aquisição de produtos são as seguintes:

50 por cento do valor das taxas de utilização nos equipamentos desportivos e culturais, 10 por cento nas tarifas de utilização dos serviços de abastecimento de água, saneamento de águas residuais e resíduos sólidos urbanos e, 30 por cento nas custas do processo de licenciamento das atividades económicas.



Exposição

Tema: "Mulher"

Local: Sala de Exposições Temporárias do Museu Municipal

A Câmara Municipal assinalou o Dia da Mulher com a exposição fotográfica sobre o tema "Mulher".

Os trabalhos são de jovens fotógrafos naturais do concelho de Ferreira do Alentejo, que foram convidados a expor a sua visão sobre o tema "Mulher".

A inauguração ocorreu no dia 8 de março "Dia da Mulher" e a exposição prolonga-se até 31 do mesmo mês.

Fotografias de: Bruno Soares; Catarina Ramalho; Inês Medinas; Inês Viriato; Madalena Pataco; Maria José Figueiredo; Joana Santinhos.



Palácio da Justiça requalificado

Encontra-se já concluída a obra de recuperação do Palácio da Justiça de Ferreira do Alentejo.

Um investimento a rondar os 220 mil euros que integrou a reparação de rebocos e azulejos das fachadas, pintura exterior do edifício e cobertura do edifício. Foram ainda colocadas novas telas de impermeabilização, reforçado o isolamento térmico, removidos os aparelhos de ar condicionado obsoletos, substituída a claraboia e realizada a revisão da rede de escoamento de águas pluviais. Uma empreitada promovida pelo IGFEJ.



Nova unidade de cuidados continuados integrados

A Santa Casa da Misericórdia de Ferreira do Alentejo, abriu no dia 11 de abril, a nova Unidade de Cuidados Continuados Integrados.

Esta estrutura tem como objetivo a prestação de cuidados de saúde e de apoio social de forma continuada e integrada a pessoas que, independentemente da idade, se encontrem em situação de dependência.

Os Cuidados Continuados Integrados estão centrados na recuperação global da pessoa, promovendo a sua autonomia e melhorando a sua funcionalidade.

Ferreira foi pioneira neste tipo de estruturas, com a Unidade que até agora funcionava numa ala do edifício do Cen-



tro de Saúde, gerida pela Misericórdia.

A nova Unidade, em novas e modernas instalações construídas pela Misericórdia, vem aumentar o número de camas para 46.

Trata-se de um volumoso investimento nesta construção, bem como para o seu funcionamento.

A construção, baseada no esforço financeiro da Miseri-

córdia, graças ao património desta, foi apoiada por fundos comunitários e doações, destacando-se, nestas, a câmara municipal de Ferreira do Alentejo e a firma Jerónimo Martins.

Para suportar o funcionamento corrente a Misericórdia irá contar com um Acordo em que a Segurança Social comparticipará nas despesas com os utentes.

>> Notícias

Dia do município

O programa comemorativo, do Dia do Município (5 de Março), este ano foi, com grande destaque, dedicado aos profissionais de saúde e proteção civil, que estiveram na linha da frente no combate à pandemia Covid-19.

Além disso, a Segurança da comunidade escolar esteve igualmente

realçada, com Jornadas de Proteção Civil, bem como formação em proteção civil dirigida aos funcionários do Agrupamento de Escolas e da



Inauguração das instalações da Proteção Civil

Câmara Municipal;

O vasto programa, realizado ao longo de quatro dias (3, 4, 5 e 6 de março), contemplou ainda várias atividades culturais e desportivas.

Proteção civil

Exposição de equipamentos e veículos das várias áreas de intervenção Bombeiros Voluntários, Proteção Civil e da GNR.

Demonstração Cinotécnica pela GNR (ação do binómio homem-cão) - Turmas do Agrupamento de Escolas de Ferreira do Alentejo.



Comissão Municipal de Proteção Civil (CMPC)

A Comissão Municipal de Proteção Civil de Ferreira do Alentejo é um organismo que assegura que todas as entidades e instituições de âmbito municipal, imprescindíveis às operações de proteção e socorro, emergência e assistência, previsíveis ou decorrentes de acidente grave ou catástrofe, se articulam entre si garantindo os meios considerados adequados à gestão da ocorrência em cada caso concreto. Esta comissão é determinante no acionamento do Plano Municipal de Emergência e Proteção Civil (PMEPC) ou outros planos específicos.

A sua composição é a seguinte:

- Presidente da Câmara Municipal de Ferreira do Alentejo;
- Comandante dos Bombeiros Voluntários de Ferreira do Alentejo;
- Comandante do Posto Territorial da GNR de Ferreira do Alentejo;
- Presidente do Conselho de Administração da Unidade Local de Saúde do Baixo Alentejo (ULSBA);
- Presidentes das Juntas de Freguesia do Concelho de Ferreira do Alentejo;
- Representante da autoridade de saúde e do Centro de Saúde de Ferreira do Alentejo;
- Representante dos serviços de segurança social e solidariedade social;
- Representantes das entidades e serviços implantados no município, cujas atividades e áreas funcionais possam, de acordo com os riscos existentes e as características da região, contribuir para as ações de proteção civil.

Esta comissão reúne trimestralmente, e sempre que necessário, na Câmara Municipal, ou em alternativa no Quartel dos Bombeiros Voluntários de Ferreira do Alentejo.

A última reunião realizou-se no passado dia 28 de março de 2022, pelas 18h, para apresentação da revisão do PMEPC.

Comissão Municipal de Gestão Integrada de Fogos Rurais (CMGIFR)

O Sistema de Gestão Integrada de Fogos Rurais no território continental prevê a existência em cada município de uma "Comissão Municipal de Gestão Integrada de Fogos Rurais", sendo órgãos de coordenação, que têm como missão a execução da estratégia delineada em relação aos fogos rurais, a articulação dos programas de gestão do fogo rural e de proteção das comunidades contra incêndios rurais, assim como programas conexos de entidades públicas e privadas e o respetivo planeamento à sua escala.

A esta Comissão foram-lhe conferidas competências que consistem na emissão de pareceres no âmbito da edificação em área rural atendendo às características de perigosidade de incêndio do espaço rural bem como o uso e ocupação do mesmo.

A sua composição é a seguinte:

- Presidente de Câmara Municipal
- Dois representantes das freguesias do concelho;
- Um representante do ICNF, I. P.;
- Coordenador municipal de Proteção Civil;
- Representantes das Forças de Segurança Territorialmente Competentes;
- Um elemento de comando dos corpos de bombeiros existentes no concelho;
- Outras entidades e personalidades a convite do presidente da comissão, nomeadamente nas áreas da agricultura, florestas, caça, ambiente, energia, serviços públicos ou infraestruturas.

A Comissão reúne mensalmente, e sempre que necessário, no Quartel dos Bombeiros Voluntários de Ferreira do Alentejo.

A última reunião realizou-se no passado dia 02 de março de 2022, pelas 10h, para emissão de parecer relativo a obras de construção em espaço rural e discussão do

planeamento do dispositivo de combate aos incêndios rurais para 2022.

Conselho Municipal de Segurança de Ferreira do Alentejo

Trata-se de uma entidade de âmbito municipal com funções de natureza consultiva, que visa promover a articulação, a troca de informações e a cooperação entre todas as entidades que, na área do município de Ferreira do Alentejo têm intervenções ou estão envolvidas na prevenção da marginalidade, violência doméstica, sinistralidade rodoviária e na garantia da segurança e tranquilidade das populações.

Integram o conselho:

- Presidente da Câmara Municipal;
- Vereador da câmara municipal indicado pelo Presidente da Câmara;
- Presidente da Assembleia Municipal;
- Presidentes das Juntas de Freguesia;
- Representante do Ministério Público na Comarca de Ferreira do Alentejo;
- Comandante da Guarda Nacional Republicana, territorialmente competente;
- Coordenador municipal da proteção civil;
- Comandante dos bombeiros voluntários;
- Representantes do setor de apoio social;
- Representantes do setor da cultura;
- Representantes do setor do desporto;
- Representante do Agrupamento de Escolas de Ferreira do Alentejo;
- Representantes do setor económico;
- Representante do gabinete de apoio às vítimas de violência doméstica.

O Conselho reúne trimestralmente e, sempre que necessário, na Câmara Municipal.

A última reunião teve lugar conjuntamente com a CMPC, no passado dia 28 de março, para apresentação da revisão do PMEPC.

Memórias em Foco

Figuras do Desporto no Concelho

Xavier Chaveiro

(...) Tenho saudades! O futebol foi uma grande escola que me ensinou e preparou em termos de crescimento pessoal e profissional

Abrimos esta iniciativa com uma entrevista a um ex-atleta do Sporting Clube Ferreirense, Xavier Chaveiro, uma figura bem conhecida no nosso distrito, e não só, formado no Juventude de Évora, e que passou por outros clubes como o Esperança de Lagos, Lusitano de Évora, Estoril Praia, Grupo Desportivo do Montijo, Futebol Clube de Peniche (clubes da 2.^a Divisão Nacional), antes de chegar ao histórico Sporting Clube Ferreirense, onde permaneceu nas épocas 88/89 até à época 95/96, final da sua carreira. Hoje, com 61 anos de idade, funcionário administrativo da Câmara Municipal de Ferreira do Alentejo, chega o momento de uma adiada, mas merecida entrevista, de modo a registar algum do seu longo percurso como profissional de futebol.

J.F. - Com que idade e em que clube se iniciou no futebol?

X.C. - Tinha 13 anos de idade, jogava à bola na rua como todos os miúdos, até que um dia, numa dessas *jogatanas*, na minha terra (Igrejinha – concelho de Arraiolos), dei nas vistas de um dirigente do Juventude Sport Clube, de Évora. Ele gostou dos meus atributos, falou com os meus pais e lá fui... *não cabendo em mim*, para o afamado Juventude de Évora, onde entrei para o escalão de iniciados. Lembro-me que a qualidade de futebol que demonstrei em cerca de cinco ou seis jogos, agradou bastante aos dirigentes e ao treinador, levando-me, por isso, a integrar também a equipa de juvenis. Mais tarde, já nos juniores, passei também a representar, de quando em vez,

a equipa de seniores. Foi assim até aos 18 anos de idade, altura em que passei a jogar como sénior. Estávamos então no ano de 1978/79, tudo parecia indicar uma carreira promissora, até que foi interrompida com a entrada para o serviço militar.

Durante esse período de 16 meses, cerca de um ano foi passado em condições muito especiais e favoráveis, ou seja, após a recruta em Vendas Novas, fui transferido para o campo de tiro em Alcochete, onde as provas de desporto que ali realizavam, se traduzia apenas em futebol.

Logo no primeiro encontro, eu peguei a bola e percorri todo o campo até fazer golo, levando o capitão a perguntar-me se jogava em algum clube de futebol. Curiosamente, o meu treinador Fernando Peres, era muito amigo desse capitão, que logo ali me disse que ia tratar de tudo para que eu pudesse continuar a jogar. Passei então a fazer serviço militar apenas à segunda feira, até final da tropa.

J.F. - E depois do serviço militar continuou no Juventude? Conte-nos um pouco do seu percurso futebolístico, até chegar ao Sporting Clube Ferreirense.

X.C. - Sim, continuei, mas por pouco tempo, porque entretanto o treinador foi substituído por Victor Gomes, o qual, no fim da

época, transitou para o Esperança de Lagos, fazendo-me o convite para jogar na sua equipa, onde permaneci na 2.^a Divisão Nacional na época 83/84.



Ainda íamos a meio dessa época e recebi o convite do Lusitano de Évora, também na 2.^a Divisão Nacional, que acabei por aceitar para jogar na época seguinte. Era então treinador o Carlos

Alinho, ex-jogador do Sporting e do Benfica. Nesse ano, fiz um excelente campeonato o que me proporcionou diversos convites de âmbito nacional, contudo, acabei por assinar contrato pelo Elvas. Um contrato muito satisfatório com um prémio de assinatura no valor de 200 contos. Naquele tempo chamava-se luvvas.

Satisfeito com o contrato que tinha acabado de realizar, fiz a viagem de regresso para casa e, quando cheguei, tinha um recado para me dirigir à Sede do Lusitano em Évora, pois uma pessoa queria muito falar comigo sobre um assunto do meu interesse. Dirigi-me ao local e quem me aguardava era o velho capitão Mário Wilson, interessado em me levar para o Estoril Praia.

Pu-lo ao corrente da situação e ele contrapôs com uma proposta muito melhor. Uma proposta de valores muito superiores, vinda de um clube com outro estatuto, o que muito me agradou.

Em face do meu demonstrado interesse, diz-me: *Temos de anular esse contrato o mais rápido possível!.. Você vai ligar para o clube e dizer-lhes que pretende rescindir o contrato. Não se preocupe que nós resolvemos o resto.*

Assim fiz, pelo telefone, falei com um dos dirigentes que estava ao

corrente da situação, sendo-me dito que para rescindir teria de devolver 300 contos, mais 100 contos do que havia recebido. Mário Wilson deu um aceno de concordância, deixando a resolução para os respetivos clubes, vindo eu posteriormente a assinar contrato com o Estoril Praia, para a época 85/86. Uma época cuja aposta do clube tinha por objetivo a subida à 1.^a Divisão, o que infelizmente não se veio a verificar.

J.F. - Entre tantos colegas de profissão houve alguns que se tivessem sobressaído no mundo do futebol?

X.C. - Sim, por exemplo no Estoril, o agora selecionador nacional Fernando Santos, foi meu colega de equipa, entre outros também conhecidos como Fidalgo, Reinaldo, Bukovak, Alexandre Alinho, Mário Wilson (filho) todos excelentes jogadores, cuja equipa técnica era composta pelo Mário Wilson e o seu adjunto Nelo Vingada. Ao longo do meu vasto percurso futebolístico, muitos outros nomes poderia referir.

J.F. - Existiu algum jogador pelo qual sentisse grande admiração e que tenha servido de exemplo para o seu percurso futebolístico?

X.C. - Sim, todos nós temos um ou mais jogadores de eleição que admiramos - e eu não fugia à regra - eu era avançado e procurava aprender sempre algo em jogadores como o Alves, o Victor Batista, o Jordão o Nené, o Manuel Fernandes, grandes jogadores...

>> Desporto

▶ continuação da pág. 17

J.F. - E entre os treinadores, qual o que mais gostou de trabalhar?

X.C. - Tive muito bons treinadores e aprendi com todos eles, mas entre os grandes nomes como Mário Wilson e Fernando Péres, o Carlos Alinho foi aquele que mais me marcou e o que mais me fez evoluir. Era um indivíduo dotado de uma grande psicologia desportiva, de grandes qualidades humanas (não que os outros não as tivessem também) e de um vocabulário que nos levava a não esquecer as palavras que nos transmitia antes dos jogos. Tenho saudades! O futebol foi uma grande escola que me ensinou e preparou em termos de crescimento pessoal e profissional.

J.F. - A seguir ao Estoril sei que representou mais duas equipas do segundo escalão nacional, quer comentar?

X.C. - Sim, seguiu-se o Montijo durante uma época, e o Peniche, onde fiz duas excelentes épocas.

J.F. - Chegou a ter oportunidade de jogar na primeira Divisão?

X.C. - Não tive propriamente um convite, mas soube que o meu nome esteve por duas vezes na lista de preferências de dois treinadores de clubes da 1.ª Divisão, nomeadamente no Vitória de Setúbal e no Sporting Braga. Tive conhecimento através de jogadores desses clubes, apenas isso.

J.F. - E a sua vinda para o Sporting Ferreirense, quando e como surgiu?

X.C. - Eu estava a findar o segundo ano no Peniche e a pensar regressar ao Juventude de Évora, pois já tinha reunido com o treinador Dinis Vital com esse objetivo, o que se veio a concretizar durante a pré-época. No entanto, algo inicialmente acordado verbalmente, foi retirado por ocasião da assinatura do contrato, por parte do clube, o que me deixou muito insatisfeito, mas continuando a participar nos jogos de pré-época, entre os quais um torneio em Moura, onde uma das equipas era o Sporting Clube Ferreirense, na



À frente da esquerda para a direita: Xavier; Fidalgo; Pinto; Sóttil; Nando; Paris. Atrás: Reinaldo; Fernando Santos (atual Selecionador Nacional); Alexandre Alinho; Simão; Mário Wilson (filho).

altura na 3.ª Divisão. É então aí que surge uma conversa entre o nosso treinador e o presidente do Sporting Ferreirense, na altura José Orlando Salgado, o qual se mostrou interessado na aquisição de um jogador que marcasse diferença.

Tudo se processou a partir daí. Houve um curto período de negociações que foi ultrapassado e passei a ser Ferreirense daí em diante. Nesse ano, embora tivéssemos feito uma boa primeira volta do campeonato, a equipa acabou por descer ao distrital da 1.ª divisão, escalão que não

me interessava, levando-me a pensar em alguns convites que tive, nomeadamente do Cova da Piedade, do Amora, do Atlético, do Castrense, do Aljustrelense, enfim... eu era um profissional e ainda estava em boas condições físicas para continuar a jogar na 2.ª divisão nacional.

Contudo, os dirigentes do Sporting Ferreirense, não queriam que eu fosse embora, mas não dispunham de condição económica para satisfazer as minhas exigências. Após algumas reuniões tidas com o clube, houve então uma conjugação de esfor-

ços entre S.C.Ferreirense e a Câmara Municipal, surgindo assim uma oportunidade de emprego que acabou por me convencer.

J.F. - Após o termo da sua carreira futebolista, iniciou-se como treinador de futebol, uma atividade que exerceu durante alguns anos, mas da qual acabou por se afastar. A que se deveu esse afastamento nos últimos tempos?

X.C. - Como treinador, eu representei o Sporting Ferreirense em todos os escalões, e outros clubes, durante vários anos. Devo dizer que a desistência do distrital da 1.ª Divisão, contribuiu em muito para o meu afastamento do cargo de treinador.

J.F. - Se surgisse algum convite como treinador voltaria à atividade?

X.C. - Claro que sim, tudo passa pelas oportunidades que eventualmente possam surgir, e que vão ao encontro dos meus ideais de futebol, cujas exigências assentam, por princípio, numa transmissão de valores, só possíveis em torno da verdadeira aceção da palavra Equipa.

• Carlos Viegas

Futebol - 2.ª Divisão Distrital

Sorteio

Realizou-se no passado dia 6 de março o sorteio da fase final da 2ª Divisão Distrital com a participação dos seguintes clubes:

- Alvorada FC
- Barrancos FC
- CA Aldenovense
- CCD Alfundão
- CD Praia Milfontes
- GDCR Naverredondense
- CRD Cabeça Gorda
- SC Ferreirense
- SC Odemirense

CALENDÁRIO:

1ª Jornada (12-03-2022)

CCD Alfundão - CRD Cabeça Gorda

2ª Jornada (19-03-2022)

SC Odemirense - CCD Alfundão

3ª Jornada (26-03-2022)

CCD Alfundão - CA Aldenovense

4ª Jornada (02-04-2022)

SC Ferreirense - CCD Alfundão

5ª Jornada (09-04-2022)

CCD Alfundão - Alvorada FC

6ª Jornada (16-04-2022)

GDCR Naverredondense - CCD Alfundão

7ª Jornada (23-04-2022)

CCD Alfundão - CD Milfontes

8ª Jornada (25-04-2022)

Descansa CCD Alfundão

9ª Jornada (30-04-2022)

Barrancos FC - CCD Alfundão

10ª Jornada (07-05-2022)

CRD Cabeça Gorda - CCD Alfundão

11ª Jornada (14-05-2022)

CCD Alfundão - SC Odemirense

12ª Jornada (21-05-2022)

CA Aldenovense - CCD Alfundão

13ª Jornada (28-05-2022)

CCD Alfundão - SC Ferreirense

14ª Jornada (04-06-2022)

Alvorada FC - CCD Alfundão

15ª Jornada (11-06-2022)

CCD Alfundão - Naverredondense

16ª Jornada (16-06-2022)

CD Milfontes - CCD Alfundão

17ª Jornada (18-06-2022)

Descansa CCD Alfundão

18ª Jornada (25-06-2022)

CCD Alfundão - Barrancos FC

Btt

Figueira dos Cavaleiros

Igualmente depois de dois anos de interrupção o BTT Figueirense volta a realizar no dia 10 de Julho, a sua Maratona BTT VII Trilhos da Figueira, no qual os participantes podem inscrever-se em duas

distancias, 45 km (meia maratona) e 65km (maratona).

Olhas

Depois de dois anos de interregno o Centro de recreio e Convívio de Olhas volta a realizar no dia 5 de Junho, o VIII Passeio BTT de Olhas, no qual os participantes podem inscrever-se em duas distancias, 45 km (meia maratona) e 65km (maratona).



Apoios a estudantes do ensino superior

O Regulamento de Atribuição de Apoios Económicos propõe os seguintes apoios aos alunos do ensino superior, residentes no concelho.

Para usufruir destes apoios os alunos deverão submeter requerimento à câmara municipal e consultar o serviço de educação e bibliotecas da divisão de cultura do município ou a página do município da internet.



1
50% DO PASSE MENSAL, EM AUTOCARRO, AOS ALUNOS QUE FREQUENTEM ESTABELECIMENTOS DE ENSINO NO DISTRITO DE BEJA

2
DUAS VIAGENS POR MÊS, ENTRE O ESTABELECIMENTO E A RESIDÊNCIA, EM AUTOCARRO E/OU COMBOIO AOS ALUNOS QUE FREQUENTEM ESTABELECIMENTOS DE ENSINO SUPERIOR EM PORTUGAL CONTINENTAL

3
DUAS VIAGENS POR ANO LETIVO, AOS ALUNOS QUE FREQUENTEM ESTABELECIMENTOS DE ENSINO SUPERIOR NAS REGIÕES AUTÓNOMAS

Escola de Ferreira visita Presidente da República

Um grupo de alunos da Escola Secundária de Ferreira do Alentejo, foi recebido pelo Presidente da República no passado dia

15 de março, através do nono encontro do Programa “Artistas no Palácio de Belém”, que teve como convidado o fotógrafo Alfredo Cunha, o qual

manteve um diálogo com os alunos da Escola Básica e Secundária Ferreirense, sobre o seu percurso artístico.



Biblioteca Municipal - eficiência energética

O edifício da Biblioteca Municipal foi sujeito profundas intervenções de melhoramento, as quais passaram pela colocação de um novo ar condicionado industrial para todo o edifício, no âmbito da iluminação elétrica, foram substituídas todas as lâmpadas fluorescentes por lâmpadas Led, assim como efetuado o Isolamento térmico de



toda a cobertura do edifício. Além destas intervenções foram ainda instalados painéis fotovoltaicos, Um investimento na ordem dos 43 mil euros.

Ferreira + Sucesso Educativo + Futuro

Promoção do sucesso escolar

A candidatura municipal ao Alentejo 2020, Programa Operacional do Alentejo no âmbito da promoção do sucesso escolar está a decorrer no Agrupamento de Escolas de Ferreira do Alentejo desde o mês de Novembro de 2021, estando as entidades selecionadas para o efeito a trabalhar com alunos e professores do Pré Escolar e dos 5º até ao 9º anos.

O CEBAL, dinamiza as atividades de âmbito científico alargando os horizontes e estimulando as crianças do Pré-Escolar em toda a rede

escolar concelhia, enquanto a Zingarelho está a capacitar todos os alunos e professores do 2º e 3º ciclos no âmbito das novas tecnologias e do saber fazer.

No mês de Dezembro e dando cumprimento ao programa da candidatura, foi instalada dentro da EB 2, 3/Secundária, para uso dos alunos e professores dos 2º e 3º ciclos, uma oficina com diferentes impressoras 3D, corte laser entre outros equipamentos que permitem complementar os conhecimentos ministrados pelas aulas de TIC.



>> Desporto

Futebol no Concelho

Depois de muitos anos de ausência, a época desportiva 2021/22, marcou o regresso do Sporting Clube Ferreirense ao futebol sénior, participando no campeonato distrital da 2ª divisão da Associação de Futebol de Beja, prova que também contou com a presença de mais duas equipas do nosso Concelho, o Centro Cultural e Desportivo de Alfundão e o Grupo Desportivo de Odivelas.

Na fase regular desta competição, o SC Ferreirense e o CCD Alfundão conseguiram conquistar o acesso à 2ª fase, alcançando o 2º e o 3º lugar da Serie B, respetivamente, disputando agora, com os três primeiros classificados das Series A e C, as duas vagas disponíveis de acesso à 1ª divisão distrital.

Quanto ao G.D. Odivelas, conseguiu também uma boa prestação ao longo da 1ª fase do campeonato, mas o 5º lugar conquistado, não lhe permitiu seguir para a

fase final. O Sporting Clube Figueirense encontra-se a disputar o campeonato distrital da Inatel sénior, estando incluído na Serie A.

Formação:

Nos escalões de formação, o SC Ferreirense é um clube já com bastante tradição e ao longo dos últimos anos, essa aposta tem sido consolidada de forma sustentada, quer na criação de novos escalões, no aumento gradual de atletas envolvidos, como principalmente na melhoria das condições logísticas, materiais de recursos necessários para que os atletas que praticam a sua atividade, possam ter sempre todas as condições que permitam, o seu desenvolvimento, a sua evolução e a sua integração na vida social e desportiva. Nesta época de 2021/22, o S.C. Ferreirense participa nos campeonatos, torneios, ou convívios de todos os escalões de formação, organiza-



dos pela Associação de Futebol de Beja.

Petizes e Traquinas

– Convívios e Torneios

Benjamins - 3º lugar na 1ª fase do campeonato distrital, encontrando-se agora a disputar a fase de apuramento de campeão.

Infantis - 3º lugar na 1ª fase do campeonato distrital, encontrando-se agora a disputar a 2ª fase, serie B.

Iniciados - Disputam atualmente o campeonato distrital, encontrando-se neste momento no 10º lugar.

Juvenis - Disputam atualmente o campeonato distrital, encontrando-se neste momento no 2º lugar.

Juniores - Disputam atualmente o campeonato distrital, encontrando-se neste momento no 1º lugar.

Corrida e Caminhada no Concelho SingaRunners



Esta Associação tem como principal objetivo a promoção e desenvolvimento das práticas desportivas, culturais e recreativas no Concelho de Ferreira do Alentejo, pretendendo que o exercício físico no âmbito do lazer, saúde, manutenção, tempos livres e condição física tenha uma presença regular e importância capital para o desenvolvimento humano, intelectual e cívico dos seus associados, bem como, da população em geral.

Durante o ano de 2022 a Associação tem varias atividades que estão neste momento a decorrer:

- “Caminhar por Ferreira” (Segunda a Sexta feira às 19.15h)
- “Caminhar por Ferreira” (Ca-

minhada no ultimo Domingo de cada mês, às 09.00h)

- “Corrida de iniciação” (Segundas e Quartas feiras às 19.00h)
- “HIIT” (Terças e Quintas feiras das 18.30 às 19.15h)
- “Karaté Goju Ryu” (Terça feira 19.30/20.30h e Sexta feira às 19.15/20.30h)

Estão ainda calendarizadas as participações nas corridas/caminhadas:

- EDP Meia Maratona de Lisboa (8 Maio)
- Corrida da Fogueiras – Peniche (25 e 26 Junho)
- Caminhada Costa Vicentina (Setembro/Outubro)
- Corrida LIDL São Silvestre – Lisboa (17 Dezembro)

Projeto Ferreira a mexer + 55 anos

O projeto Ferreira a mexer + 55 anos está de volta, depois da “obrigatória” paragem em função do período de pandemia que todos vivemos, já com 11 anos de existência, esta atividade é uma iniciativa desenvolvida pela Câmara Municipal de Ferreira do Alentejo, em parceria com as Juntas de Freguesia do Concelho e conta com cerca de 170 alunos, distribuídos pelas turmas de Alfundão,

Canhestros, Ferreira do Alentejo, Figueira dos Cavaleiros, Odivelas, Peroguarda e Santa Margarida do Sado. Uma atividade que promover hábitos de vida saudáveis, provoca melhorias no equilíbrio, coordenação, locomoção, reforço muscular, redução de gordura, evitando assim o sedentarismo e aumentando a qualidade de vida dos alunos.

Os Jogos Desportivos estão de volta já este mês ao concelho de Ferreira do Alentejo. As inscrições estão abertas e podem ser feitas até ao dia 21 de abril, no Serviço de Equipamentos Lúdicos e Práticas Desportivas - Rua Visconde de Ferreira, nº.36 em Ferreira do Alentejo e nas Juntas de Freguesia do concelho.

Esta iniciativa da Câmara Municipal, engloba as modalidades de Atletismo, Malha Terra Batida, Futsal, Caminhada, Tiro ao Alvo, Ténis, Snooker, Badminton, Caminhada, Futebol 4x4, Domino Belga, Ténis de Mesa, Futebol 5x5, Pesca Desportiva; Malha Corrida, juntando um número significativo de pessoas para a prática de atividade física.

JOGOS DESPORTIVOS 2022

23 DE ABRIL A 09 DE JUNHO CONCELHO DE FERREIRA DO ALENTEJO
INSCRIÇÕES ABERTAS DE 4 A 21 DE ABRIL



INSCRIÇÕES NA DIVISÃO SOCIAL
NO SERVIÇO DE EQUIPAMENTOS LÚDICOS E PRÁTICAS DESPORTIVAS
RUA VISCONDE DE FERREIRA, 36 - FERREIRA DO ALENTEJO
E NAS JUNTAS DE FREGUESIA DO CONCELHO

COM A COLABORAÇÃO DAS FREGUESIAS E COLÉGIOS DO CONCELHO; INCLUIRMENTE DE ESCOLAS DE FERREIRA DO ALENTEJO; CENTRO INFANTIL DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA; CENTRO SOCIAL E PARÓQUIA DE ODIVELAS; QUOTIDIANOS VOLUNTARIOS E AGRUPAMENTO SINGA.

Ténis no Concelho

A Associação Ferreira Ativa/Academia de Ténis irá participar em mais uma etapa do Circuito Smash Tour, nos escalões de Sub 7, Sub 9 e Sub 10, que se irá realizar nos dias 7 e 8 de Maio, no Parque de Desportos de Ferreira do Alentejo, sendo a organização deste evento da Federação Portuguesa de Ténis.



Terras sem sombra

Centrado na música erudita, no património histórico e na biodiversidade da paisagem alentejana, o Festival *Terras sem Sombra*, que já vai na 18ª edição, iniciou a sua programação de 2022, em Ferreira do Alentejo, no fim de semana compreendido entre 2 e 3 de Abril passado.

O concerto de abertura esteve a cargo do agrupamento de câmara austríaco Trio Klavis, que interpretou música para violino, saxofone e piano, no Lagar do Marmelo.

Nesse fim de semana inaugural, houve lugar ainda uma visita ao património cultural da aldeia de Peroguarda, orientada por Maria João Pina (museóloga), Virgínia Dias (escritora), José António Falcão (historiador de arte), Luís Ferreira Alves (fotógrafo) e Alexandre Alves Costa (arquiteto).

No dia seguinte, manhã de domingo, a proposta integrou a realização dum passeio em torno do tema da biodiversidade, que chamou a atenção para a importância das ervas comestíveis, sejam elas aromáticas ou medicinais, neste caso, as existentes no Cerro da Águia, em Ferreira do Alentejo, nomeadamente Carrasquinhas, Catacuzes, Funchos e outras.



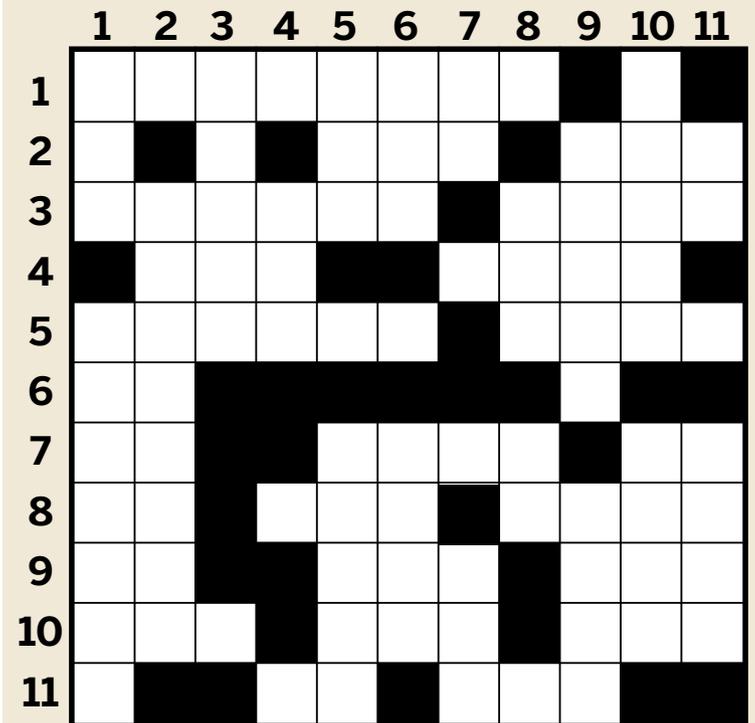
O passeio foi orientado por José João Cavaco e José Luís Margarido. Recorde-se que *O Terras sem Sombra* surgiu em 2003, com o objetivo de partilhar e projetar o legado cultural e natural do Alentejo. De carácter itinerante,

a programação do Festival dá a conhecer as particularidades deste território, contribuindo para a formação de novos públicos e a descentralização cultural.

Depois dum ano de interrupção (em 2020) e de outro com restrições (em 2021) devido à pandemia, esta 18ª edição teve por objetivo assinalar o regresso do Festival à liberdade de público e artistas.

Palavras Cruzadas

Por: Carlos Viegas



Horizontais: 1 - Interpretava; 2 - noite menos duas (inv); duas vogais; conchas, valvas, turvos. 3 - Que está com a lua; é redonda. 4 - Sentimento de ódio, de rancor; vê. 5 - Que é da natureza da água ou a ela se assemelha; que não é baixo. 6 - Satélite natural menos uma. 7 - Consoante e vogal; local de terra batida, cimentado ou lajeado, próprio para debulhar. 8 - Duas vogais; nome de pessoa; usam nas pernas. 9 - Duas consoantes; Cumprimento; nome masculino (menos uma). 10 - Ocupa o décimo lugar. 11 - Caminhava; nome de mulher.

Verticais: 1 - Duas consoantes e uma vogal; Aldeia do concelho de Ferreira do Alentejo (menos uma); 2 - Doença muito comum na clínica de pequenos animais. 3 - Consoante e Vogal; artéria. 4 - Vogal e consoante; duas vogais. 5 - Conduz (menos uma); cidade alentejana. 6 - Vogal e consoante; instrumento musical (menos uma). 7 - Diminutivo de Antónia (inv) fila. 8 - Batráquio; duas vogais; vogas e consoante. 9 - Diz-se ao telefone; nome de mulher. 10 - Expressão de dor; duas consoantes; líquido precioso. 11 - Chamam-lhe janela da alma; as trovoadas têm.

12/04/2022

COVID-19 NO CONCELHO

Activos Óbitos



>> Óbitos

Óbitos de 26 de setembro de 2021 a 7 de abril de 2022



- **José João Rocha Neves**
84 anos de idade
Residente: Ferreira do Alentejo
Faleceu em 26 de setembro de 2021

- **José Luís Fernandes Gama**
43 anos de idade
Residente: Ferreira do Alentejo
Faleceu em 11 de dezembro de 2021

- **Aldina Marques Latas Coelho**
91 anos de idade
Residente: Ferreira do Alentejo
Faleceu em 16 de dezembro de 2021

- **Ana Rita dos Remédios do Monte Soares**
86 anos de idade
Residente: Ferreira do Alentejo
Faleceu em 19 de dezembro de 2021

- **Amélia Maria Matosa Curva**
64 anos de idade
Residente: Ferreira do Alentejo
Faleceu em 2 de janeiro de 2022

- **Manuel Guerreiro Mata**
88 anos de idade
Residente: Figueira dos Cavaleiros
Faleceu em 3 de janeiro de 2022

- **Adrianus Jozef Van Puijenbroek**
44 anos de idade
Residente: Ferreira do Alentejo
Faleceu em 7 de janeiro de 2022

- **Deolinda Silva Cruz Neto Raio**
89 anos de idade
Residente: Ferreira do Alentejo
Faleceu em 8 de janeiro de 2022

- **Donatília Maria Maia**
93 anos de idade
Residente: Ferreira do Alentejo
Faleceu em 13 de janeiro de 2022

- **Luís Manuel da Conceição Merêncio Albino**
39 anos de idade
Natural: Ferreira do Alentejo
Faleceu em 14 de janeiro de 2022

- **Manuel José Lino**
71 anos
Residente: Ferreira do Alentejo
Faleceu em 16 de janeiro de 2022

- **Luzia Pereira do Rosário**
91 anos
Residente: Ferreira do Alentejo
Faleceu em 16 de janeiro de 2022



- **António Fernando Faiais dos Reis Pereira**
70 anos de idade
Natural de Ferreira do Alentejo
Residente em Porto Salvo - Oeiras

Faleceu em 18 de janeiro de 2022
Esposa, filhos, netas, e sua irmã, agradecem a todos que de uma forma ou de outra manifestaram o seu pesar. Amigos próximos expressam o seu profundo sentimento de pesar e recordam-no para sempre.

- **Alberto João Barros Pereira**
78 anos de idade
Residente: Ferreira do Alentejo
Faleceu em 23 de janeiro de 2022

- **Augusta Assunção Goes Serodio**
97 anos de idade
Residente: Ferreira do Alentejo
Faleceu em 23 de janeiro de 2022

- **Antónia Júlia Dias**
97 anos de idade
Residente: Ferreira do Alentejo
Faleceu em 23 de janeiro de 2022

- **Maria Emilia Neves Maçano**
79 anos de idade
Natural: Ferreira do Alentejo
Faleceu em 27 de janeiro de 2022

- **António Gonçalves Raposo**
88 anos de idade
Natural: Ferreira do Alentejo
Faleceu em 26 de janeiro de 2022

- **António Manuel Gamito Charneco**
64 anos de idade
Residente: Olhas - Ferreira do Alentejo
Faleceu em 9 de fevereiro de 2022

- **Gilberto dos Santos Borges**
92 anos de idade
Residente: Ferreira do Alentejo
Faleceu em 11 de fevereiro de 2022

- **Carlos Neves Ventura**
93 anos de idade
Residente: Figueira dos Cavaleiros
Faleceu em 11 de fevereiro de 2022

- **Cremilda Júlia Gomes**
90 anos de idade
Natural: Figueira dos Cavaleiros
Faleceu em 12 de fevereiro de 2022

- **Manuel Francisco Tavares**
86 anos de idade
Residente: Ferreira do Alentejo
Faleceu em 15 de fevereiro de 2022

- **Amélia da Conceição Maceta Carracinha**
89 anos de idade
Residente: Ferreira do Alentejo
Faleceu em 17 de fevereiro de 2022

- **José Francisco Furtado Damião**
61 anos de idade
Natural: Figueira dos Cavaleiros
Faleceu em 17 de fevereiro de 2022

- **José Joaquim Braz Palma Campos**
62 anos de idade
Residente: Ferreira do Alentejo
Faleceu em 20 de fevereiro de 2022

- **Mariana Carolina Falsário Maceta Figueira Caetano**
74 anos de idade
Residente: Ferreira do Alentejo
Faleceu em 22 de fevereiro de 2022

- **António Francisco Cabecinha Paulino**
69 anos de idade
Residente: Ferreira do Alentejo
Faleceu em 25 de fevereiro de 2022

- **Aura Carrasco Cabrita**
97 anos de idade
Residente: Ferreira do Alentejo
Faleceu em 26 de fevereiro de 2022

- **Natércia Rosa Francisco**
90 anos de idade
Residente: Ferreira do Alentejo
Faleceu em 5 de março de 2022

- **Manuel Augusto Reis de Mira**
80 anos de idade
Residente: Ferreira do Alentejo
Faleceu em 5 de março de 2022

- **Antónia José Santinhos**
91 anos de idade
Residente: Gasparões - Ferreira do Alentejo
Faleceu em 10 de março de 2022

- **Maria Delfina da Rocha Baptista**
72 anos de idade

Residente: Ferreira do Alentejo
Faleceu em 15 de março de 2022

- **Francisca da Conceição do Pereiro Pinguinhas**
93 anos de idade
Natural: Ferreira do Alentejo
Faleceu em 21 de março de 2022

- **José António Viegas Baião**
68 anos de idade
Residente: Ferreira do Alentejo
Faleceu em 24 de março de 2022

- **Adília Augusta Godinho Rosado**
95 anos de idade
Natural: Ferreira do Alentejo
Faleceu em 29 de março de 2022

- **Maria José Ventura**
91 anos de idade
Residente: Figueira dos Cavaleiros
Faleceu em 29 de março de 2022

- **Francisco José Cansado Chacôto**
75 anos de idade
Residente: Ferreira do Alentejo
Faleceu em 31 de março de 2022

- **Adília Augusta Godinho Rosado**
95 anos de idade
Natural: Ferreira do Alentejo
Faleceu em 29 de março de 2022

- **Manuel Francisco Marques de Carvalho**
72 anos de idade
Residente: Ferreira do Alentejo
Faleceu em 4 de abril de 2022

- **Idalina Maria Neves Teixeira**
91 anos de idade
Natural: Ferreira do Alentejo
Faleceu em 7 de abril de 2022

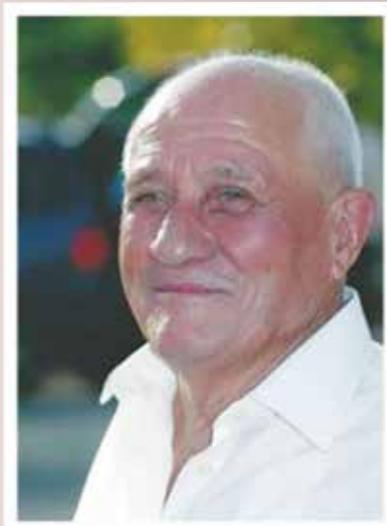
Voto de Pesar

Município de Ferreira do Alentejo

Reunião Ordinária de Câmara do dia 16 de fevereiro de 2022 - aprovado por unanimidade

Com extrema consternação, tomou conhecimento do falecimento de Agostinho Brissos Pereira, no passado dia 9 de fevereiro do ano em curso. Residente e natural de Peroguarda, o Senhor Agostinho, pessoa de estatuto reconhecido, destacou-se particularmente no desempenho de funções

autárquicas. Associando-se a este momento de tristeza e dor, o Município de Ferreira do Alentejo apresenta um Voto de Pesar, através do qual se pretende perpetuar uma homenagem sentida a tão ilustre munícipe e a manifestação de profundas condolências à família enlutada.



DIAS INTERCULTURAL
09 DE ABRIL DE 2022
ALFUNDÃO

PROGRAMA

FÓRUM INTERCULTURAL
10.00H: "Integração e Acolhimento da Comunidade Migrante"
Espaço aberto de perguntas

CONVÍVIO INTERCULTURAL

17.30H: Início da Mostra de Gastronomia, Música e Dança
Praça Luís de Rocha Mendes

18.30H: REBECA MELENDEZ - Latin Caribbean
Praça Luís de Rocha Mendes

19.00H: JOSÉ LUIS - Fitness de Combate
Praça Luís de Rocha Mendes

19.30H: SUZY SERRANO - Aulas de Samba e Kozartiba
Praça Luís de Rocha Mendes

20.30H: BOINAS - Cante Alentejano
Praça Luís de Rocha Mendes

Município promoveu o Dia Intercultural, em Alfundão. Iniciativa integrou projeto Ferreira Intercultural

O mito de um super sistema imunitário

De repente, com toda a excitação à volta da COVID-19, andamos todos pela rua a falar do nosso sistema imunitário. Como imunologista, fico contente por ouvir assuntos relacionados com o meu trabalho na praça pública. Mas como que por magia, somos todos agora médicos de trazer por casa. Uma espécie de treinadores de bancada. Mas quão bem informados estamos e que conceitos entendemos de facto?

A cada segundo, há uma luta constante entre o nosso corpo e tudo o que nos rodeia. Os milhões de vírus e bactérias que a cada bater dos ponteiros tentam penetrar as nossas barreiras de segurança, os esporos de fungos que respiramos quando vamos à velha e húmida arrecadação, ou simplesmente os grãos de pólen primaverais ou os pelos de gato espalhados pelo sofá. É o nosso sistema imunitário que combate todas estas constantes ameaças e decide entre o bem e o mal. Não é por isso de estranhar que por vezes se oiça falar que “fulano ou beltrano comem

isto ou aquilo todos os dias e têm um “super” sistema imunitário”, capaz de lidar com todos estes milhões de invasores. E a mensagem passa. Embora de forma errada. As receitas milagrosas para aumentar o poder de fogo do nosso sistema imunitário não passam de vendas de banha-da-cobra.

O nosso sistema imunitário tem várias alternativas para combater os invasores. Mas talvez mais importante, ele possui também várias formas de balançar esses combates. E é este conceito de balanço que é preciso entender e ter presente. Cada célula do sistema imunitário tem a sua função. Se fizermos uma analogia às forças militares, podemos dizer que o sistema imunitário possui oficiais de infantaria, da marinha, da força aérea e vários tipos de forças especiais treinadas para combater um único tipo de ameaça. Cada vez que entra

em ação, diferentes tipos de forças vão a jogo, e estas necessitam de comunicar umas com as outras. O que aconteceria então se todos estes militares, dotados de armas super letais, disparassem ao acaso no meio da população? O resultado seria



horível, pois está claro! E o mesmo acontece se o balanço que regula o nosso sistema imunitário ficar fora de controlo. De repente, somos atacados por dentro, com resultados desastrosos e destruição dos nossos órgãos internos — como acontece em

doenças, esclerose múltipla, lúpus ou artrite reumatóide.

Já deu para perceber a coisa não é? Um bom sistema imunitário é um sistema que usa a quantidade de força adequada ao tipo de invasor. Uma força equilibrada. Um jogador de rugby em sapatos de ballet. Forte, mas cuidadoso. Torna-se, pois, ridícula a ideia de fortalecer o sistema imunitário para que este se torne mais agressivo. Na realidade, ninguém sabe ao certo quantas células e qual a sua capacidade de fogo que é necessária para ter um sistema imunitário em harmonia. A resposta é

muito provavelmente diferente se olharmos para nós ou para o vizinho do outro lado da rua. Se alguém ousar dizer o contrário, de que um certo comprimido ou super-comida irão radicalmente aumentar o poder do nosso sistema imunitário, o mais certo é esse alguém estar a tentar ven-

der-nos algo. E já que andamos ainda em época de COVID-19, é importante dizer que as vacinas em geral (não apenas a da COVID-19) não tornam o nosso sistema imunitário super letal contra os vírus ou bactérias. Não! As vacinas educam o nosso sistema imunitário, para que na presença de uma infeção real, o nosso sistema imunitário saiba usar a adequada força e as mais adequadas armas para prevenir males maiores. É como ir à escola aprender a matéria que sai nos testes nacionais. Se já tivermos aprendido a lição, então sabemos como responder corretamente às perguntas.

Não há comprimidos milagrosos! A receita para uma boa saúde são coisas que normalmente achamos serem aborrecidas e das quais não queremos muito ouvir falar: exercício físico, dieta cuidada e equilibrada, e pouco stress. Mas nessa questão de stress já são os alentejanos uns especialistas...

■ Bruno Raposo

Revisitando a História Recente

“Provavelmente, temos que atacar Portugal, qualquer que seja o resultado, e expulsá-lo da NATO.”

No dia 27 de março de 1975, momentos antes do Presidente do Estados Unidos da América, Gerald Ford, receber, na Sala Oval, o ex-chanceler alemão Willy Brandt, para analisar, entre outros temas, a situação política de Portugal, Henry Kissinger, Secretário de Estado e, na altura, o todo-poderoso chefe da diplomacia norte-americana, disse, ao seu presidente, que *“Provavelmente, temos que atacar Portugal, qualquer que seja o resultado, e expulsá-lo da NATO.”*

Nesse mesmo ano, Henry Kissinger terá tentado convencer

o último líder do governo de Franco, Carlos Arias Navarro, a entrar em guerra com Portugal. Situação que Carlos Navarro chegou a admitir.

Um ano antes, Henry Kissinger comparou o líder socialista português, Mário Soares, ao social-democrata russo Alexander Kerensky.

Alexander Kerensky foi o segundo e último primeiro-ministro do Governo Provisório Russo, cargo que exerceu entre 21 de julho e 8 de novembro de 1917, sendo derrotado por Lenine quando os bolcheviques tomaram o poder.

Costa Gomes, primeiro chefe de Estado português a visitar oficialmente os Estados Unidos, refere, no livro *“No Centro da Tempestade”*, de Luís Nuno Rodrigues, que no almoço de 18 de novembro de 1974, *“Kissinger foi muito agressivo connosco, em especial com Mário Soares, a quem apelidou de Kerensky”*.

Em 25 de novembro de 1975, os moderados vencem a esquerda revolucionária, em Portugal. Mário Soares ganha e Henry Kissinger perde.

■ Manuel Pereira

Recordações (dos velhos da Praça)

(com a devida vénia e apreço pelo trabalho do artista Francisco Rato)

Estamos aqui passando o tempo
Lembrando tempos passados
Por ironia do destino
Quase de costas voltados

Tudo aqui é recordado
Por quem viveu e sentiu
Que o seu trabalho esforçado
A vida lhes consumiu

Entre mágoas e lamentos
Pelos dias mal passados
Lembramos os bons momentos
Nas nossas mentes gravados

Trabalhámos sempre ao rigor
Comemos o nosso pão
Amassado com o suor
Dos dias quentes do Verão

De sol a sol trabalhando
Para o trabalho ia-se a pé
Por vezes, rindo e cantando
As mães, chorando até

Pelos seus filhos pequeninos
Deixados aos velhos avós
Que cuidaram desses meninos
Como nos trataram a nós

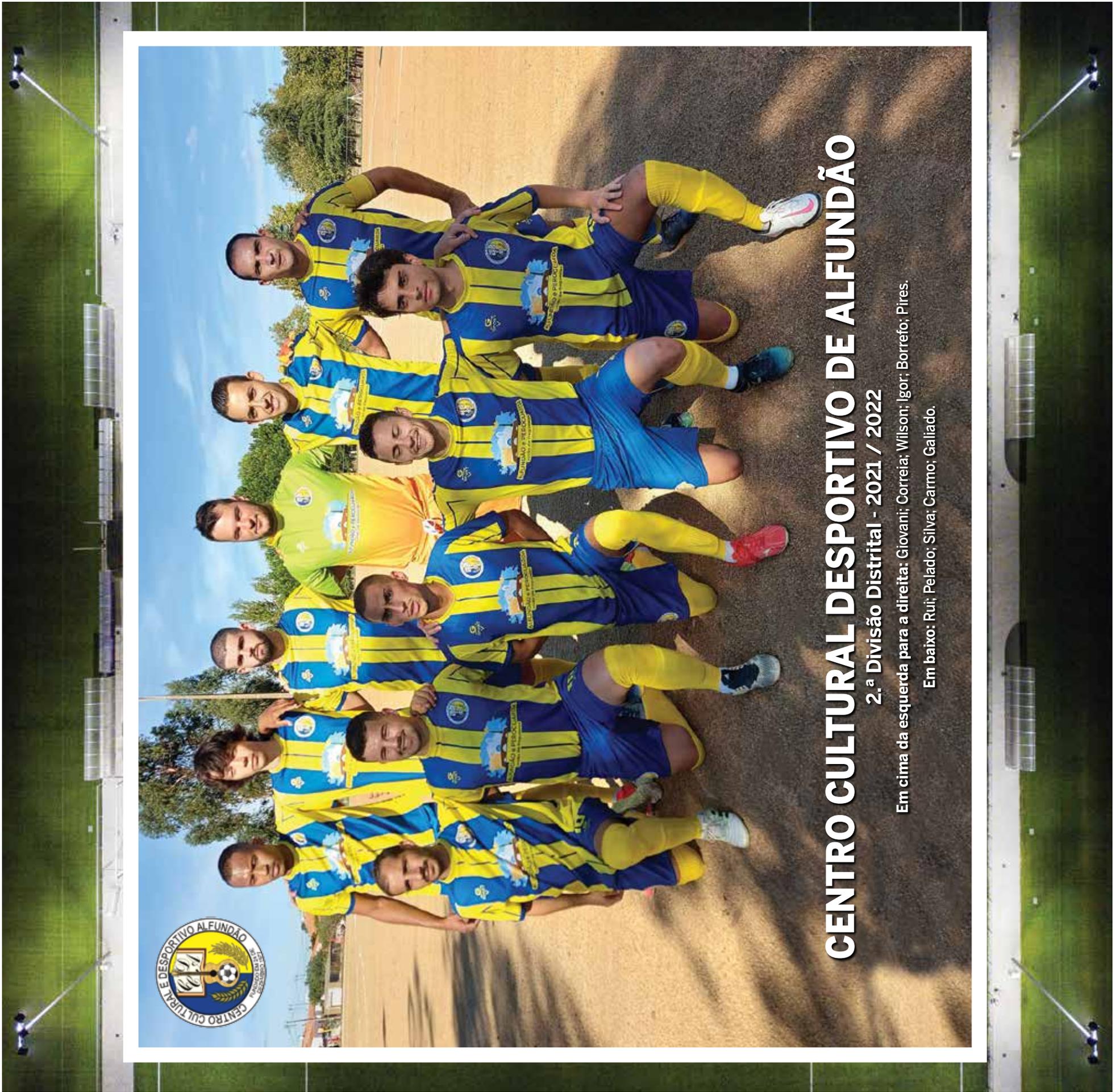


Criámos filhos e netos
Com muitas dificuldades
Mas sobraram sempre afetos
Para suprir as necessidades

Olhando para trás no tempo
Não nos podemos esquecer
Que cumprimos a nossa missão
Valeu sempre a pena VIVER...

A minha modesta homenagem ao antigo trabalhador rural ferreirense.

■ Francisco Toscano



CENTRO CULTURAL DESPORTIVO DE ALFUNDÃO

2.ª Divisão Distrital - 2021 / 2022

Em cima da esquerda para a direita: Giovani; Correia; Wilson; Igor; Borrefo; Pires.

Em baixo: Rui; Pelado; Silva; Carmo; Gallado.

Ficha Técnica

Diretor: Luís António Pita Ameixa, Presidente da Câmara Municipal de Ferreira do Alentejo | **Coordenador:** Carlos Viegas | **Fotografia:** SCA - Serviço de Comunicação e Audiovisuais da Câmara Municipal de Ferreira do Alentejo | **Colaboradores nesta edição:** Bruno Raposo, Francisco Toscano, Manuel Pereira | **Propriedade:** Câmara Municipal de Ferreira do Alentejo | **NIPC:** 501 227 490 | **Redação Administração e Sede do Jornal de Ferreira:** Praça Comendador Infante Passanha, 5 - 7900-571 Ferreira do Alentejo Telf. 284738700 | jornal@cm-ferreira-alentejo.pt | **Depósito Legal:** 81278/94 | Esta publicação periódica está anotada na ERC | **Estatuto Editorial:** Encontra-se em www.ferreiradoalentejo.pt | **Tiragem:** 8.000 exemplares | **Paginação e Impressão:** MX3 – Artes Gráficas, Lda. Parque Indus. Alto da Bela Vista, Sulim Park, Pav. 50 | 2735-192 Aigualva-Cacém | **NIPC:** 503 015 385